

DEAN ACHESON
PARA A SUA
CAPITULAÇÃO INCONDICIONAL

Devem aceitar as exigências do comandante supremo da O.N.U., a fim de evitar maior derramamento de sangue e destruições — Não intervirão os EE. UU. na luta da Indochina

WASHINGTON, 11 (APP) — O sr. Dean Acheson dirigiu novo apelo aos norte-coreanos, para a sua capitulação incondicional.

DEVE SE SUBMETTER
WASHINGTON, 11 (APP) — Em sua entrevista semanal à imprensa, o sr. Dean Acheson formulou um apelo para que o governo norte-coreano se submetta à exigência do comandante supremo da ONU, general Mac Arthur, para a sua capitulação incondicional.

Acheson acrescentou que se deve esperar essa decisão de patriotismo dos norte-coreanos, para que estes possam contribuir também à obra de reerguimento do país.

PROBLEMAS INTERNACIONAIS ABORDADOS

WASHINGTON, 11 (APP) — Os Estados Unidos ajudam a Indochina sob a forma de fornecimento de armas, mas não de tropas — declarou hoje o secretário de Estado Acheson a um jornalista que lhe perguntava se, em virtude da nova ofensiva do Vietnã, o governo norte-americano não pretendia tomar novas medidas.

Interrogado depois sobre a posição dos Estados Unidos com vistas a um eventual rearmamento das unidades alemãs, no quadro de uma defesa do Atlântico unificada, o secretário de Estado norte-americano indicou que a posição dos Estados Unidos não se modificou desde as conversações de Nova York.

Passando ao problema da Jugoslávia, disse que será necessário, para os Estados Unidos, enviar alimentos a esse país, neste outono, principalmente cereais, proteínas e alimentos de gado. Acrescentou que este problema está sendo objeto de um estudo pelo governo americano, em ligação com as autoridades jugoslavas.

Acheson acentuou depois que ainda não é possível precisar se se trataria de uma doação ou de uma troca, ou se a ação do Congresso seria necessária.

Por outro lado, o entrevistado exprimitu a esperança de que o governo comunista da Coreia do norte concordaria, finalmente, em depor as armas, conforme convém feito pelo general Mac Arthur.

Enfraquece a resistência comunista em todos os setores de luta na Coreia

As tropas das Nações Unidas prosseguem no seu avanço além do paralelo 38, estando já a 120 quilômetros de Pyongyang — Violento ataque das forças aéreas aos entroncamentos ferroviários, na fronteira com a Manchúria

SEOUL, 11 (UP) — Diminuiu cada vez mais a resistência dos comunistas em toda a frente de combate na Coreia do norte.

NOVO AVANÇO
SEOUL, 11 (UP) — Avançou além do entroncamento rodoviário de Kuman a 6.ª divisão de infantaria sul-coreana.

AVANÇAM EM TODA A LINHA
SEOUL, 11 (UP) — As forças das Nações Unidas estão avançando ao longo de toda a frente na Coreia do norte.

A 120 QUILOMETROS DA CAPITAL DA COREIA DO NORTE
SEOUL, 11 (UP) — Estão a 120 quilômetros de Pyongyang os soldados americanos.

VIOLENTO ATAQUE AEREO
TOKIO, 11 (UP) — Foram violentamente atacados pela força aérea das Nações Unidas os entroncamentos rodoviários e ferroviários próximos à fronteira coreano-manchu — Informa o quartel geral de Mac Arthur.

Atirava desde entroncamentos e de maior parte dos comboios de abastecimento dos norte-coreanos.

TOKIO, 11 (UP) — Os aviões americanos continuam a atacar objetivos próximos à fronteira com a Manchúria — Informa o Q. G. de Mac Arthur.

Poderosas forças de Super-Fortalezas bombardearam a área de Pyongyang, atacando o importante entroncamento ferroviário e rodoviário existentes perto da fronteira com a Manchúria.

Resistência desastrosa
SEOUL, 11 (UP) — Os comunistas estão lutando como fanáticos para impedir o avanço aliado sobre Pyongyang.

LUTA DE EXTREMISMO
SEOUL, 11 (UP) — Uma luta de extremismo está tendo lugar ao longo da rodovia-tronco que liga Seul a Pyongyang.

Os comunistas lutam até a morte para impedir o avanço americano.

AVANÇO DE 20 QUILOMETROS
TOKIO, 11 (UP) — Penetraram 20 quilômetros pela Coreia do Norte a dentro tropas norte-

Truman e Mac Arthur vão reajustar os planos em favor da política anticomunista na Ásia

JA' PARTIU DE WASHINGTON O PRESIDENTE PARA O ENCONTRO EM ALGUMA PARTE DO PACIFICO — SERÃO TAMBÉM DISCUTIDAS AS MEDIDAS PARA O CASO DA CHINA COMUNISTA INTERVIR NA COREIA — MAIS FIRMEZA NA POLITICA NORTE-AMERICANA PARA TODO O EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 11 (UP) — O general Mac Arthur se empenhará em favor de uma política anticomunista na Ásia, durante a última Conferência do Pacífico em que se avistará com o presidente Truman — afirmam círculos diplomáticos desta capital.

POLITICA MAIS FIRME
WASHINGTON, 11 (UP) — Será realizada dentro em breve a Conferência do Pacífico — informam círculos diplomáticos desta capital.

O presidente Truman e o general Mac Arthur se avistarão e afirmam-se em Washington que desses entendimentos resultará uma política americana mais firme e clara para todo o Extremo Oriente.

Mac Arthur é francamente favorável a uma política anticomunista em toda a Ásia.

TRUMAN JA' DEIXOU WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (APP) — O presidente Truman deixou esta capital, para sua importante conferência com o general Mac Arthur.

VIAJA POR VIA AEREA

WASHINGTON, 11 (APP) — Viajando a bordo do seu avião especial, o "Independence", o presidente Truman deixou Washington, na tarde de hoje, iniciando a viagem que o levará a encontrar-se com o general Mac Arthur, em alguma parte do Pacífico.

Nessa primeira etapa, Truman atingirá a cidade de Saint Louis, no Missouri, onde passará a noite de hoje.

Entre outras altas personalidades, o sr. Dean Acheson compareceu ao aeroporto, para desajear boa viagem ao presidente.

A SITUAÇÃO DA COREIA

LONDRES, 11 (UP) — É provável que o presidente Truman e o general Mac Arthur discutam em sua próxima conferência a possibilidade da China Comunista ocupar uma faixa do território norte-coreano para abrigar o governo do "premier" Kim Il Sung.

PLANO DE AÇÃO
WASHINGTON, 11 (APP) — Os jornais desta capital publicam hoje em sua primeira página, com títulos de 8 colunas, a notícia referente à viagem do presidente Truman, a fim de conferir com o general Douglas



ESTE NÃO VOARA MAIS — Um avião dos comunistas norte-coreanos abatido, na República da Coreia, por aparelhos de caça das Forças Aéreas dos Estados Unidos. (Foto USIS).

Surpreendentes as propostas que a Rússia apresentou à comissão política da O.N.U.

Concordo, agora, com o plano dos EE. UU. que sugeriu a criação de força armada internacional para a garantia da paz mundial — Propõe, também, uma conferência das 5 grandes potências a fim de estudar os meios necessários para um melhor futuro das nações membros daquela

LAKE SUCCESS, 11 (APP) — A Rússia apresentou à comissão política mais duas resoluções, tendentes a provocar o funcionamento de um mecanismo de segurança coletiva, baseado essencialmente no Conselho de Segurança.

Trata-se de duas propostas soviéticas, destinadas a neutralizar as moções dos Estados Unidos, para o reforço dos poderes da Assembleia Geral.

LAKE SUCCESS, 11 (APP) — Nas novas propostas que apresentou à Comissão Política da ONU, a União Soviética recomenda que os cinco grandes, membros permanentes do Conselho de Segurança, URSS, Estados Unidos, Inglaterra, França e China, a realização de consultas para as medidas a tomar, em nome da ONU, visando a manutenção da paz e da segurança.

As propostas russas estabelecem que todos os Estados membros devem pôr forças armadas à disposição da ONU, para que esta possa defender sua missão de paz.

SURPREENDENTES PELA ATITUDE SOVIETICA
LAKE SUCCESS, 11 (APP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Vishinski, apresentou, oficialmente, na comissão política da Assembleia Geral, a sua proposta para uma conferência das 5 grandes potências, a fim de estudar os meios de manter a paz, e também que seja

ajuda material
PARIS, 11 (APP) — O general Mao Tse Tung está ajudando materialmente o governo rebelde de Ho Chi Minh, na Indochina, segundo declarou o enviado especial do "France Soir".

O jornal da essa notícia sob títulos garrafais, acrescentando o jornalista que Ho Chi Minh dispõe de 30 mil soldados de brigadas de choque, graças à ajuda da China Comunista.

COOPERAÇÃO BELICA
PARIS, 11 (APP) — Conselheiros do Estado Maior comunista chines cooperam nas importantes operações bélicas lançadas pelos rebeldes de Ho Chi Minh, na Indochina, segundo o enviado especial do "France Soir".

Esses jornalistas declaram que técnicos militares europeus orientam as ofensivas dos rebeldes e que os componentes das forças do Vietnã foram treinados no campo de Trung Khanh Pun, na província chinesa de Kuangsi. Entre o material recebido do Exterior pelos rebeldes, figura grande número de canhões, informa ainda o jornalista.

3.000 SOLDADOS DESAFERECIDOS
SAIGON, 11 (UP) — Continua desconhecida a sorte de cerca de 3.000 soldados franceses que se encontravam na região fronteira com a China Comunista.

CONFERENCIA DO CHEFE DA MISSAO MILITAR "YANKEE"
SAIGON, 11 (UP) — O general Francis Brink, chefe da missão militar americana na Indochina, avistou-se com o sr. Leon Pignon, alto comissário francês, e com o general Carpenter, chefe das forças da União Francesa no extremo oriente.

Em seguida a essa importante entrevista, sagrada ao exame da situação militar na Indochina, o general Brink indicou que não podia fazer nenhuma declaração formal, antes de se dar conta dos pormenores da situação, após um exame "in-loco" de todas as condições reinantes na Indochina. No que concerne ao programa da as-

(Conclui na 2.ª página).

O GOVERNO ITALIANO ATACA A DITADURA E O COMUNISMO

De Gasperi defende o rearmamento do país e a adoção de energias medidas internas contra os sabotadores militares e economicos

ROMA, 11 (A.F.P.) — Palando hoje aos parlamentares do seu partido, o democrata cristão, o sr. De Gasperi anunciou a necessidade de se tomar medidas contra a realidade constituída pela cidade insurrecional e ditatorial do comunismo.

MAIS ORNAMENTOS
ROMA, 11 (A.F.P.) — Mais 100 bilhões de liras serão ainda consagrados aos armamentos italianos, além dos 50 bilhões já destinados a esse fim, anunciou hoje o sr. De Gasperi, chefe do governo, no importante discurso proferido perante o grupo parlamentar democrata cristão.

O presidente do Conselho acrescentou que, na medida em que o país tenha outras possibilidades ou seja ajudado, aperfeiçoará todo o seu armamento, para que, no quadro dos compromissos no Pacto do Atlântico, a

nação tenha certa segurança. Com 12 divisões e 2 coraças, já poderemos nos defender", disse De Gasperi.

CONTRA OS SABOTADORES MILITARES E ECONOMICOS
ROMA, 11 (A.F.P.) — "A ditadura do comunismo" foi duramente condenada pelo sr. De

Gasperi, chefe do governo italiano, ao defender a política de integração da Itália no bloco do ocidente, do rearmamento do país e das energias medidas de segurança interna contra os sabotadores militares e economicos.

Para De Gasperi, todo o neofitocomunista, embuído das doutrinas bolchevistas, se transforma em demônio, inteiramente dominado pela ideologia.

Nesse sentido, e contra esses elementos, De Gasperi afirmou que devem ser aplicadas medidas internas e externas de defesa.

RECONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA PAZ
ROMA, 11 (A.F.P.) — De Gasperi, presidente do Conselho, iniciou a importante exposição que fez perante a bancada democrata-cristã da Câmara, lembrando alguns "dias torridos do verão, durante os quais pareceram surgir no horizonte os cavaleiros do Apocalipse".

Desmentiu, depois, a acusação lançada por seus adversários aos democratas cristãos de "invocar a guerra, de provocá-la".

Depois de recordar uma de suas precedentes declarações, segundo a qual o sentido cristão de fraternidade universal está acima da

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 13.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

RESULTADOS GERAIS OFICIAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

PRESIDENCIA DA REPUBLICA	
Getulio Vargas	2.480.265
Brig. Eduardo Gomes	1.398.007
Christiano Machado	898.798
João Mangabeira	5.611
VICE-PRESIDENCIA	
Altino Arantes	895.983
Odilon Braga	1.211.983
Café Filho	1.348.451
Alípio C. Neto	9.085
Vitorino Freire	313.007
GOVERNANÇA ESTADUAL	
Lucas Nogueira Garcez	696.277
Hugo Borghi	390.447
F. Prestes Maia	341.284
VICE-GOVERNANÇA	
Erlindo Salzano	640.776
A. Nogueira	285.716
J. Gomes Martins Filho	257.039

N. da R. — Como vê o leitor, os algarismos acima divergem um tanto em relação aos estampados ontem. Como nos temos valido, para a divulgação destas estimativas, das mesmas fontes, só podemos atribuir o fato à maior precisão que traz o desenvolvimento da apuração.

A ligação entre o general Mac Arthur e a Casa Branca sempre foi deficiente, apesar a recente viagem do sr. Averell Harriman. É provável que tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado tenham ficado surpresos com o destacado papel representado por Syngman Rhee na cerimônia de restauração de Seul.

O prestígio do presidente Rhee é a raiz da confusão diplomática em Flushing Meadows e Lake Success. É evidente que uma política progressista da ONU na Ásia só poderá ser assegurada pela unidade das três delegações: dos Estados Unidos, Inglaterra e Índia. O desejo do sr. Bevin de ser realizada uma

nova eleição em toda a Coreia colide com o respeito — e talvez as promessas — que os Estados Unidos têm para com o sr. Rhee. O apoio do sr. Nehru a uma política asiática americana é indispensável aos Estados Unidos. No entanto, o general Mac Arthur não admite a concorrência do grande líder asiático, em matéria de prestígio.

No meio da confusão, a Casa Branca resolveu entregar a decisão ao próprio general Mac Arthur, que foi autorizado a lançar seu "ultimatum" aos coreanos do norte em fuga e, com a aprovação dos britânicos, teve liberdade de decidir se suas forças deviam ou não atravessar o paralelo 38.

Os ansiosos delegados da ONU compreenderam como foi pouco previsto o atual dilema político-militar, quando chegou a notícia de Nova Delhi de que o primeiro-ministro Nehru estabelecer a política da Índia: o paralelo 38 não deve ser cruzado enquanto não tiverem sido explorados todos os outros meios de solução.

E, para deixar bem claro seu pensamento, o primeiro-ministro Nehru acrescentou: "De qualquer maneira, não sou grande admirador do presidente Rhee."

Em vista disso, o orgulho das delegações da Assembleia com os primeiros sucessos do exército da ONU é temperado pelo reconhecimento de que está em curso uma solução improvisada que os republicanos podem explorar contra a Casa Branca e os russos contra os aliados ocidentais. — (APLA).

NEHRU OU RHEE?

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Ficou sabido, então, que o general Mac Arthur não tinha instruções definitivas sobre o que deveria fazer quando seus homens atingissem a linha imaginária. O general Mac Arthur não tem certeza se deve prestar obediência à ONU ou ao presidente Truman, na qualidade de seu comandante-em-chefe.

Ainda na noite de 1.º de outubro, o 8.º Exército anunciava que não receberia instruções a respeito do paralelo 38. O telegrama de Truman a Mac Arthur não oblitera o fato de que o presidente e seu novo secretário da Defesa, general Marshall, não tiveram tempo de estabelecer um claro entendimento entre a Casa Branca, o general Mac Arthur e Lake Success, que teria evitado incidentes desagradáveis, como a mensagem do general, no mês passado, aos Veteranos.

A ligação entre o general Mac Arthur e a Casa Branca sempre foi deficiente, apesar a recente viagem do sr. Averell Harriman. É provável que tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado tenham ficado surpresos com o destacado papel representado por Syngman Rhee na cerimônia de restauração de Seul.

O prestígio do presidente Rhee é a raiz da confusão diplomática em Flushing Meadows e Lake Success. É evidente que uma política progressista da ONU na Ásia só poderá ser assegurada pela unidade das três delegações: dos Estados Unidos, Inglaterra e Índia. O desejo do sr. Bevin de ser realizada uma

nova eleição em toda a Coreia colide com o respeito — e talvez as promessas — que os Estados Unidos têm para com o sr. Rhee. O apoio do sr. Nehru a uma política asiática americana é indispensável aos Estados Unidos. No entanto, o general Mac Arthur não admite a concorrência do grande líder asiático, em matéria de prestígio.

CIRANDA INTERNACIONAL

Será o brigadeiro Gomes Pereira o mediador da aproximação entre o general Dutra e o sr. Getulio Vargas

"ESSA APROXIMAÇÃO SO' TRARIA BENEFÍCIOS AO BRASIL", DECLARA O NOSSO DELEGADO A COMISSÃO DE DEFESA DO CONTINENTE — FARA' A U.D.N. AUTO-CRÍTICA DE SUA CAMPANHA — NÃO REASSUMIRA' SUA CADEIRA O SR. NEREU RAMOS — BORGHI INSISTE EM QUE HOUVE FRAUDE — OUTRAS NOTAS

SR. NEREU RAMOS
 Tebeu o sr. Claro Bustamante, candidato a deputado estadual pelo P. T. N., que veio lhe expor o processo de fraude que sur-reendeu em zonas eleitorais de São Paulo.

IMPUGNARA' A U. D. N. A CANDIDATURA DO SR. MOZART LAGO

RIO, 11 (ASAPRESS) — De-
diu a U. D. N. do Distrito
Federal Impugnou o registro da
candidatura do sr. Mozart Lago
ao Senado Federal, Interpondo re-
curso ao T. S. E. da decisão do
R. E., sob a alegação de que
o registro concedido ao candidato
P. S. P. foi extemporaneo.
O recurso deu entrada ontem,
às 17 horas, no ultimo momento
do prazo de tres dias concedido
por lei.

GETULIO E ADEMAR FORMAM UM NOVO PARTIDO
RIO, 11 (ASAPRESS) — Um
 Espertino afirma poder informar
 e desde março os srs. Getúlio
 Ademar estão encareando a pos-
 sibilidade da formação de um
 novo partido para apoiar o go-
 verno eleito. Tal possibilidade re-
 la-se à hipótese do sr. Getú-
 lio ser eleito. A nova agremiação
 seria constituída de forças do P.
 P. e do P. T. B. e maior

Primeiros resultados oficiais das eleições de 3 de outubro fornecidos pelo T. R. E.

ação dos candidatos
 o Eumene Machado de Oli-
 a, 476 — Joubert Fonseca,
 — Afrodísio Witzel, 256 —
 rez Izar, 206 Osvaldo Guener
 zalez, 192 — Maria da Con-
 o Neves Santamaría, 183 —
 o Ciampolini, 153, alem de
 os menos votados, Voto só
 legenda — 4.307.

**PARTIDO TRABALHISTA
 NACIONAL**

AMARA FEDERAL: — Emi-

Carlos, 584 — Artur Salles
— Paulo, 445 — Geraldo Mace-
do, 332 — Romeu de An-
— Lourenção, 298 — José
te, 224, além de outros me-
— votados. Votos só para legen-
— 2.980.

SEMBLEIA LEGISLATIVA:
— João Jorge Pieroni, 414 —
— Antônio Marcondes da Silva,
— Eduardo Edgardo Badaró,
— Araripe Serpa, 191 —

el Carlos Ferraz Almeida,
 — Carlos Alberto dos San-
 82 — Miguel Jorge Nicolau,
 — José Augusto Ribeiro, 168
 anilo da Cunha Nunes, 152
 aliz Coutinho Duarte, 143,
 de outros menos votados,
 só para legenda — 3.252.

**NIÃO DEMOCRATICA
 NACIONAL**

MARA FEDERAL: — Er-
 Pereira Lopes, 1900 — Her-

EMBLEMA LEGISLATIVA:
 — Rêgo Ribeiro Vergueiro,
 — Francisco Alves Negrão,
 — Anacleto Roberto Barbo-
 sa, Vicente de Paula Lima,
 — Joaquim Fernando Pais de
 Neto 325 — Geny Silveira

— João Batista de Ma-
Mendes, 267 — Antonio
Menck, 230 — Moyses An-
tôbias, 215, — João Rodri-
go Alckmin, 186 — alem de
menos votados. Voto só
agenda — 5.226.

IDO REPUBLICANO

E: RUA LIBERO BA-
RO', 661 — 1.º andar

MISSÃO DIRETORA

da Rocha Medeiros
Presidente
Sampaio
Vice-presidente
Ferreira de Casti-
lho Filho — Secretário

ro Rodrigues Alves
 Tesoureiro
 o Arantes
 nio Carlos de Salles
 ne
 lido Motta Filho
 de Queiroz Telles
 Glicerio de
 Mas
 Soares Hungria
 rio de Camargo
 to dos Santos Mo-

Amiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
reuniões ordinarias
missão Diretora rea-
se às terças-feiras,
10 horas.

EXPEDIENTE
9.30 às 11.30 e das
17 horas. 3.º dado e

nte pelo sr. Octa-
de Mello, diretor da
ria. Aos sábados só
ediente pela manhã.
des depois das 16
um ou mais dire-
endem diariamente
religionarios.

ORIO NACIONAL
da Presidente An-

arica, 201 — 11.0
 Telephone 42-8237 —
 Janeiro.

VISITA A PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

Não tive nunca a mais leve dúvida sobre a atitude que o dr. Prestes Maia, meu chefe e meu amigo, manteria em face do pronunciamento das urnas.

Vitorioso, a superioridade do seu espírito seria uma espécie de amuleto contra a desorganização da máquina administrativa. Esqueceria-se imediatamente das agruras da campanha eleitoral. Mergulharia com tal segurança no trabalho, que só viria à tona, uma vez ou outra, lá das horas de expediente, para trocar dois dedos de prosa com os amigos ou então para pôr em dia as suas leituras. O espetáculo da vida não o seduzia tanto quanto o da inteligência.

Gracias à intensidade da sua vida intelectual, sentia-se à vontade em qualquer parte. Tendo percorrido, durante um ano e meio de política, todos os municípios de São Paulo, nunca deixou de levar consigo um livro de cabeceira, para, sem pedantismo, esquecer-se na sua leitura de decepções ou surpresas.

No dia do pleito, o dr. Prestes Maia, modesto como sempre, tomou um carro de aluguel, logo pela manhã, e saiu a percorrer os bairros, sem comitiva. Vim-lo regressar à tarde. Aos amigos que o esperavam em sua casa, não causou estranheza o fato. Pedimos-lhe impressões.

— Na Lapa, — respondeu o grande paulista — notei falta de cedulas. Estamos ausentes também na Freguesia do Ó. Nos bairros da periferia, em geral, não é bom o serviço de distribuição e propaganda.

— E as suas impressões? — indagamos.

Prestes Maia não tem ilusões. Sobre que a política é madrastra para os homens de espírito, — "madrastra sempre, entre nós (são palavras de Rui), os espíritos de escuro e as consciências inflexíveis".

Professor e administrador desde a mocidade, nunca precisou pedir nada ao povo. Ao contrário, esteve sempre em condições de oferecer-lhe o seu valor e os seus serviços. Sabia, naturalmente, por leitura, que uma das piores consequências das épocas conturbadas é a perda da capacidade de iniciativa.

— Fomos o que devíamos fazer. Agora é esperar.

Dois ou três dias após as eleições, quando já se definiam as posições dos candidatos, voltamos à sua presença. Cercavam-no alguns

companheiros fiéis. Acabou-nos com a serenidade das sempre "Então, como vamos?" Esse "Então, como vamos?" que disseram todos, significava, principalmente, a alegria de quem vê amigos queridos. Além das lentes encorpadas brilhavam os olhos perspicazes. "Dos seus candidatos, — diz — creio que eu o único que engordei". A saúde estava-se, com efeito, no rosto redondo e vermelho. Não comia os resultados. De acordo com o seu hábito, preferia ouvir. Parceba-se, aliás, com facilidade, que o seu superior espírito já se reintegrara na vida de todos os dias.

Bibliômetro como um repórter: passava em revista o ambiente. No "hall", junto à porta da rua, uma pequena mesa redonda. Sobre a mesa uma porção de jornais, resumos de cartas, manifestos, cedulas. Dois livros no meio da barafunda. Lido-lhe os títulos. Um deles é "L'Orme du Mail", de Anatole; o outro, as poesias completas de François Villon, em edição recente.

Não há quem não conheça do segundo pelo menos a "Balade des dames du temps jadis", já incorporada ao nosso patrimônio poético, se não me engano, em tradução de Guilherme de Almeida. Seu estíbelho anda na boca de todo o mundo, mesmo dos que não sabem sequer quem foi Villon: "Mais ou sont les neiges d'antan?" Esse "gamin de Paris", segundo Paul Souday, é o poeta melancólico e lancinante ("mélancolique et poignant") da literatura, da morte e da piedade. "La vieillesse difficile", dans la lecture de Villon, c'est la "laque", diz o já citado Souday, comentando a obra de Gaston Paris sobre o "poète-vagabond", em dois volumes. Não sei se não tenha o direito de dizer, modificando o conceito do crítico francês, que é exatamente na língua que está hoje, para nós, a sedução do "Grande Testament" e de outras poesias atribuídas a Villon.

Uma das baladas que eu prefiro, na obra poética de Villon, é a "Des menus propos", com este "envoi": "Prince, je conçois tout en somme; Je conçois couleur et blemmes; Je conçois mort qui nous consume; Je conçois tout, lors que moy-mesme".

Não é o caso de Prestes Maia. Embora não conhecendo "couleurs et blemmes", conhece Prestes Maia a importância da obra que realizou em São Paulo. Nas urnas da posteridade ninguém lhe levará vantagem.

A VIDA DOS PARTIDOS

Temos sido insistentes em proclamar a necessidade do revezamento de valores, sob o regime democrático.

A vista, porém, do panorama eleitoral de 3 de outubro último, e considerando a atual organização dos partidos políticos no Brasil, somos obrigados a reconhecer que as urnas têm causado decepção aos respectivos dirigentes. Não conquistam os chefes os primeiros lugares. Com relação, por exemplo, ao partido ex-majoritário, são exatamente os chefes os menos votados. Votações estrepitosas alcançam indivíduos recém-chegados. Nomes inexpressivos para os paulistas lideram as apurações. Velhos parlamentares, com responsabilidade na situação política nacional, professores de direito, homens de cultura, estão sendo derrotados por "nouveaux-riche" da política. Alguns desses candidatos poderiam ter distribuído o seu peso em ouro...

Corre perigo muito sério a existência dos nossos partidos políticos.

Isso tudo que estamos vendo é em última análise consequência flagrante da falta de disciplina entre os membros que os compõem. Haverá, porventura, fenômeno mais deprimente que o das deserções em plena luta? Não foram poucos, realmente, na legislação que ora finda, os deputados que mentiram às suas legendas, mudando-se de armas e bagagens para os partidos de ideologia contrária, e, de preferência, para o partido do governo. Aqui em São Paulo, na Assembleia Legislativa, tivemos transfugas a granel. A seriedade do situacionismo encontrá-lhes as orelhas sem algodão nem cortiça. Foi muito fácil a conquista.

A indisciplina pompeou nas eleições deste mês.

Cambalaches de última hora

comprometeram as votações dos candidatos de oposição. Mau grado nunca tivemos lido Machiavel e o seu "Príncipe", certos cidadãos agiram como se fosse verdadeiro o divórcio entre a política e a moral. Poderíamos citar nomes. De um deles sabemos que andava percorrendo as seções eleitorais com um automóvel cheio de cedulas do candidato do PTN, quando a sua legenda prestigiava a candidatura do sr. Prestes Maia. Sabemos de muitos outros que, traindo compromissos partidários, impunham ao eleitorado o seu nome individual, em lugar de quebrar lanças pela vitória da sua legenda! Predominou, em suma, o "salve-se quem puder". Os partidos serviram apenas de anfiteatros e pagaram as despesas da festa.

Não perdeu oportunidade a opinião de Bryce.

Nenhum parlamentar — diz o autor de "As modernas democracias" — deve renunciar às suas convicções pessoais, quando apoiadas em fundamentos sólidos, nem que isso possa acarretar a queda de um ministério; todavia, quando, todo interesse particular à parte, ele aplica honestamente o princípio segundo o qual, num governo de partidos, cada parlamentar tem de subordinar as suas opiniões pessoais às do grupo a que pertence, a sua consciência poderá continuar tranquila: "Em qualquer organização convocada para o governo é preciso que haja alguém responsável, chefes de fila (guias) sobre cujos ombros possa recair a culpa, sempre que um mau conselho provoque um mau resultado".

Se continuarmos a permitir o "balancê" que se verificou em São Paulo, no seio das representações legislativas, desde a restauração do regime constitu-

cional, teremos de reconhecer e confessar a inutilidade dos partidos.

Quando em 1931 o sr. Gilberto Amado publicou o livro intitulado "Eleição e representação" disse um nosso ilustre confrade de imprensa, o sr. Costa Rego, comentando-o: "A lei dá ao eleitor a regra que ele deve observar na votação em favor do nome que escolheu. Mas o eleitor tem, no momento de votar, um encargo semelhante ao do juiz julgador. Se lhe não apresentam um processo, quer dizer uma catalogação de motivos e fundamentos, ele expõe-se a julgar por arbitrio ou palpite. Os partidos é que lhe fornecem, vamos dizer assim, a matéria da prova". Em outras palavras equivale a dizer que a lei dá ao eleitor os meios de que ele precisa para exercer o seu direito de escolha, mas são os partidos que o orientam no exercício desse direito.

A ocasião afigura-se-nos propícia para voltarmos a uma sugestão insistentemente feita nestas colunas, a saber: a punição dos transfugas, em primeiro lugar, a cassação do título ao eleitor, candidato ou não, apanhado em flagrante de negociações contrárias à sua legenda.

Não devemos perdoar a indisciplina partidária. Na punição dos transgressores todo rigor é pouco. Somos, como se sabe, uma democracia de partidos. Todo aquele que contribui para o desprestígio dos partidos está contribuindo "ipso facto" para o da própria democracia. É tão grave o caso que, com fundamento nele, na frequência com que se reproduziu em São Paulo, somos levados a concluir que os seus autores se achavam a serviço dos inimigos do regime! De fato, quando mudou de casaca não se desmoralizou, a si mesmo; desmoralizou, principalmente, a República.

O INSTITUTO DE ESTUDOS POLITICOS DE PARIS

Por CHARLES TEMERSON

O Instituto de Estudos Políticos de Paris, fundado em 1915, distingue-se da antiga Escola Livre de Relações Internacionais (E.R.I.) por ser um "Instituto de Ciências Políticas" (Sciences PO), que fundou o seu espírito em 1871, pelo recrutamento e escolha de seus professores. Centro de estudos políticos, econômicos e sociais, o Instituto de Estudos Políticos de Paris, que herdou certas tradições da antiga Escola Livre de Relações Internacionais, tem por missão explicar o mundo e por fim a preparação para o curso da Escola Nacional de Administração ou escola de formação dos altos funcionários.

Cada semestre abrem-se duas sessões, o Instituto deve estar inovando, o Instituto deve estar inovando com os últimos progressos contemporâneos e para isso tem de recorrer a mestres mais eminentes — universitários, chefes de empresas, conselheiros de Estado ou sindicalistas, altos funcionários, financeiros ou jornalistas —, dando ao mesmo tempo à disposição de seus alunos uma sala de documentação, uma sala de jornais e uma biblioteca de 100.000 volumes, que é uma das mais ricas de Paris no que se refere a ciências políticas e econômicas.

Enquanto a Escola das Ciências Políticas conta, antes da guerra, no número de seus alunos os filhos da grande burguesia do país, o Instituto de Estudos Políticos ampliou o sistema de seu recrutamento pela multiplicidade das bolsas de serviços públicos, que oferece aos alunos de condições modestas. Dois quintos de seus alunos trabalham e dão lições para fazer face à vida.

Admitidos por concurso, os alunos passam dois ou três anos no Instituto, quando eles têm o curso de seus estudos e a licenciatura. Escolhem então livremente seu curso nas diferentes disciplinas e só no segundo ano frequentam uma seção de SERVIÇO PÚBLICO, quando lhes interessam os problemas do Estado e se dispõem a fazer o difícil concurso para a Escola Nacional de Administração ou de SERVIÇO ECONÔMICO, quando querem fazer carreira em estabelecimentos de crédito ou nas indústrias, de SEÇÃO GERAL, para os que sentem vocação para a política ou para as profissões liberais ou para a SEÇÃO DE RELACIONOS INTERNACIONAIS, que dá acesso à diplomacia e, sobretudo, aos organismos internacionais.

Em 1950, frequentaram o Instituto 2.000 alunos distribuídos em três anos, e apenas 300 obtiveram diploma. Entre as matérias do programa, citamos o direito e a história diplomática, a sociologia, as ciências políticas ou a seção de impostos, a demografia, o sindicalismo operário no mundo, a imprensa, os seguros sociais, as forças religiosas, o marxismo, os transportes, a moda e a geografia humana, ministradas por 84 professores ou assistentes.

Entre os mestres, figuram André Siegfried e Etienne Gilson, professores no Colégio de França, Jacques Rueff, que preside a Agência Internacional de Reparações, Léon Jouhaux, Raymond Aron, o jurista Donnedieu de Vabres e o sr. Baumgartner, presidente da direção geral do Crédito Nacional.

Uma das tradições mantidas pelo Instituto é a Conferência de meio por grupos de 25 alunos, que recorda um pouco os Seminários de certas universidades estrangeiras. Verdadeiros centros de trabalho pelas discussões e debates, exposições orais e a explanação dos textos, graças a essas Conferências os alunos podem adquirir um rigoroso método de exposição.

Este ano 550 alunos estrangeiros, entre os quais 200 norte-americanos, frequentaram os cursos do Instituto; muitos deles vieram de Londres, de Cambridge, da Faculdade das Ciências Políticas de Amsterdã ou das universidades norte-americanas.

Para os que querem fazer um curso de um ano, existe um CERTIFICADO DE ESTUDOS POLITICOS, que dá acesso ao Seminário especial e a certos cursos. Tal é o Instituto de Estudos Políticos de Paris, que dirige o sr. Jacques Chapsal, banco de ensino da Universidade, viveiro e criatório onde se formam os quadros oficiais dos grandes corpos de Estado, o esqueleto administrativo do país e os grandes funcionários da República. — (SFI).

DE CAMAROTE

Com sentinela à porta

AINDA não está consagrada a 3.ª República. Estamos, creio, bem longe disso. Já no fim de um governo de transição, sereno (o do general Eurico Gaspar Dutra) muitos são os cidadãos que discutem, abertamente, se o candidato eleito tomará posse ou não. E o assunto vai para as colunas dos jornais, monopolizando as manchetes. Sobre os comentários que se cruzam ali, como uma ducha de água gelada, a declaração do chefe da Nação, ao presidente do P.T.B., de que passará o governo a quem for diplomado pelo S.T.E. Essa afirmação seria ridícula, estranha, absurda, extravagante, na Inglaterra, na Suíça ou em Norte-América; países nos quais a Constituição é sagrada.

No Brasil, por incrível que pareça, é necessário, à esta altura, a palavra das autoridades garantindo o cumprimento de um texto legal qualquer! Está valendo sempre, neste nosso querido e incorrigível país, a velha e pitoresca frase de Ferreira Viana de que falta, em nossa pátria, apenas uma lei: a que manda parar as demais em execução...

O candidato, que está obtendo o maior contingente de votos, deixou o Guanabara, a 29-X-1945, com todas as honras. O presidente Linhares, de saudosa memória, fez-se representar no seu embarque, para os pagos do sul. O ex-ditador foi tratado, pelos vencedores, não só com benevolência, mas com verdadeiro tocanço carinhoso. Concordaram em que permanecesse no país, garantido em todos os seus direitos políticos. E que muitos dos vencedores não tinham autoridade para castigar o caudilho, com o qual, até meses ou dias antes, estavam de perfeitíssimo acordo.

O sr. Getúlio elegeu-se senador em 2 de dezembro e, agora, pretende o Catele. Vencedor, não poderá deixar de ser empossado, de acordo com as normas constitucionais. Não entra, aqui, em linha de conta a alegação de que, totalitário por índole, não governará com a Carta Magna. Fala-se muito da aversão do político de São Borja aos estatutos básicos. Não pôde vê-lo sem soprar o desejo de rasgá-los... Velha alergia essa do caudilho gaúcho.

Cidadão, no exercício normal de seus direitos, inscreveu Vargas seu nome na lista de pretendentes ao Palácio das Águias. Declarado presidente, o dever constitucional de Dutra é passar-lhe, com o melhor de seus esforços, a pomposa faixa verde-amarela. Iniciado no novo quinquênio, restará às forças armadas o dever de vigiar a Constituição.

Encontrada uma baleia na foz do rio Camará

RELEMB. 11 (Asapress) — Os pescadores encontraram, encalhada num banco de areia, próximo à foz do rio Camará, no município de Souza, uma baleia de nove metros de comprimento.

A baleia foi morta a facão, sendo rebocada para esta capital.

Desmente tenha pedido exoneração o sr. Pereira Lima

RIO, 11 (Asapress) — A propósito de notícias publicadas hoje por um matutino local, segundo a qual o prof. Pereira Lima havia pedido demissão do cargo de chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, procuramos ouvir o responsável técnico declarado que tal notícia carece absolutamente de fundamento.

Acertou que esteve e estará agora mais do que nunca ao lado do presidente Dutra, até o final do seu mandato presidencial.

Por outras palavras: — admitir que qualquer nome "Coréia", ao invés de constituir um fenômeno local, venha a ser uma autêntica declaração de guerra da União Soviética contra os Estados Unidos — e, portanto, liquidar o caso de qualquer nome "Coréia", não no território dela, mas no território soviético propriamente dito.

Do ponto de vista diplomático e político, será extremamente difícil dar um passo decisivo em qualquer direção. Moscou poderá sempre dizer que nada tem a ver com lutas de países "oficiais" soberanos — e provar que tais países estejam obedecendo cegamente a ordens de Moscou poderá ser praticamente impossível.

Talvez que o governo de Washington descubra a maneira de fazer essa prova, como o governo de Moscou descobriu a maneira de desmoralizar a República de Tio Sam. Mas, de qualquer maneira, o empreendimento expirará humos políticos e militares da estatua de verdadeiros gigantes.

NOTAS E COMENTARIOS

O PERIGO RUSSO

Lemos há dias um interessante artigo intitulado "Porque os russos não atacam?" e escrito pelo conhecido observador de política internacional, Max Werner. Nesse artigo se dá a conhecer o poderio soviético, julgado imensamente superior ao da Alemanha de Hitler em 1939. As forças combatentes soviéticas têm atualmente três vezes mais divisões de infantaria, cinco vezes mais artilharia e aviões, e dez a quinze vezes mais tanques. Além disso, os russos possuem super-armas, a bomba atômica e os projetos dirigidos, que Hitler não possuía em 1939. As potências da Europa ocidental, ao contrário, são agora infinitamente mais fracas do que naquele ano. A França tinha então mais de dez divisões em tempo de paz e mais de cem depois da mobilização. Agora dispõe apenas de cinco divisões na metrópole e parece não ter possibilidades de realizar a mobilização em tempo de guerra. Max Werner conclui por afirmar que na situação atual não pode haver nem começo de defesa da Europa ocidental.

Esta debilidade militar da Europa ocidental em face do tremendo poderio russo infunde-nos as mais serias apreensões. A Rússia, querendo, apodera-se do continente em poucos dias. Imaginemo-la agora valendo-se dos infindáveis recursos continentais para execução de seu plano imperialista de dominação mundial.

HA' muita gente que se sente desolado com o desenrolar dos acontecimentos na Coréia, agora que os Estados Unidos, e, por seu intermédio, a Organização das Nações Unidas, se encontram em fase de vitória. E, não há dúvida alguma que há motivos ponderáveis e fiáveis para essa satisfação, do ponto de vista do espírito democrático-ocidental.

Entretanto, por mais paradoxal que possa parecer, também do lado democrático-oriental, isto é, do lado bolchevista, há elementos que se declaram sinceramente satisfeitos com o rumo que as coisas tomaram na península asiática, muito embora esse rumo não seja de modo a proporcionar maior agrado a Moscou.

E' que, ao que admitem uns e outros, está disposta a inquietante ameaça de um começo da terceira confrontação mundial. Tem-se como certo que, se ocorrer a vitória dos coreanos do Norte, comunistas, os Estados Unidos teriam de prolongar a batalha indefinidamente, até que, um dia, a União Soviética entraria no conflito e assim se daria início à terceira guerra mundial. E tem-se também como certo que, agora, como ocorreu a derrota dos coreanos do Norte, o capítulo se encontra prestes a ser encerrado.

Na verdade, porém, o capítulo chega ao fim. Mas esse capítulo talvez seja apenas o primeiro de um grande livro.

As que se deduz das informações mais corretas e mais completas a respeito do que se passa nos círculos do comando militar e político de Washington, a terceira guerra mundial não está evitada pela derrota dos coreanos do Norte — nem os coreanos, sejam eles do Norte, sejam eles do Sul, têm qualquer coisa que ver com isso. A razão da inevitabilidade da terceira guerra mundial — ao que se presunha em Washington — procede de outros fatos, talvez mais longínquos na perspectiva histórica, mas assim mesmo muito próximos na mente humana. Precede dos planos que o Kremlin elaborou, com o fim exclusivo de desmoralizar os Estados Unidos. Esses planos não declarados de ser postos em prática, de acordo com as conveniências de Moscou, pouco importando que, de permissão, se registrem derrotas ou vitórias dos comunistas satélites do Kremlin.

O governo da União Sovi-

LIBERDADE DE IMPRENSA

Acaba a 6.ª Conferência Interamericana de Imprensa de adotar uma série de princípios de transcendente importância para a vida dos povos. São sete artigos que se entendem com os direitos da atividade dos homens de jornal. E ninguém como nós, do Brasil, poderá avaliar o interesse político e social de tais normas, pois já nos vimos à mercê de um sistema de roulinhas que impuseram durante todo o período do chamado Estado Novo. Ainda agora, infelizmente, vigora uma portaria de 1938, mediante a qual, em pleno regime constitucional, autoridades desabusadas e sombrias se têm julgado com o direito de apreender ou impedir a circulação de periódicos que não resem pela cartilha dos poderosos do dia.

Veja-se, a propósito, um dos princípios da 6.ª Conferência Interamericana de Imprensa: — "Os regimes políticos que não respeitam ou não fazem ser respeitados os direitos de total liberdade de imprensa não são democráticos".

Esta enunciação é bastante lata para não permitir as restrições e ambiguidades muito do gosto da polícia, maxime em São Paulo, a qual, valendo-se da circunstância de ainda não estar elaborada uma "lei de imprensa", prevista na Constituição, já cometeu as maiores tropelias contra jornais e jornalistas.

Além, vivemos durante cinco anos, desde o dia em que foi sancionada a atual Carta Magna do país, sem as leis complementares indispensáveis à plenitude do regime. E esses diplomas são

numerosos e vitais. Lembramos, de memória, além da lei de imprensa, da do direito de greve, igualmente esquecida pelos nossos juristas. Para essas leis complementares deve voltar-se o Congresso, na próxima legislatura, a fim de que não se aprofunde o sentimento de revolta das camadas populares.

Os índices preliminares do custo de vida na Holanda, em 15 de agosto, acabam de ser publicados pelo Departamento Central Holandês de Estatística, desta cidade.

Houve declínio geral de um ponto, comparado com os resultados de julho, devido à baixa de alguns gêneros alimentícios principalmente batatas, legumes e frutas. A carne e os ovos, ao contrário, aumentaram de preço.

Tomando-se como base 100 os preços de antes da guerra, o índice total de agosto foi de 239.

Os índices subdivisivos para o mês foram os seguintes: gêneros, 275; roupas, 354; calçados, 363; materiais de limpeza, 382; mobiliário, 328; diversos, 173; aluguel, 100.

Um aumento de 15 por cento nos alugueis está previsto para 1 de janeiro de 1951.

O ministro da Saúde da Inglaterra sr. Amourin Bevan, encarregou uma comissão composta de quatro personalidades do mundo científico, entre as quais figuram sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, e sir Robert Robinson, presidente da Royal Society, do estudo do método de tratamento do câncer denominado "Tratamento de Cardigan", que utiliza uma mistura vegetal e é empregado há muito tempo por membros de uma família britânica, a família Evans.

Atualidade, tem tropas também na Coréia. E estão consumindo material de guerra — isto é, canhões, veículos, combustíveis e aeroplanos — um pouco por toda parte. E nada disso — nem tropas, nem material de guerra — é aplicado diretamente contra a União Soviética.

A União Soviética possui grande número de satélites na Europa e na Ásia. Assim como ela inspirou e apoiou o movimento guerrreiro dos coreanos do Norte, assim também poderá inspirar e apoiar outros movimentos guerrreiros, em outras "Coréias" que tenha em mente fazer explodir em qualquer parte do mundo, isolada ou simultaneamente. A cada nova "Coréia" que explodir, os Estados Unidos, que correm em auxílio dos agredidos da Coréia do Sul, correrão, por dever de conduta moral já estabelecida, em auxílio de qualquer futuro agredido.

Pouco importa, para Moscou, que os norte-americanos, correndo em auxílio de povos que

A REALIDADE BRASILEIRA

Certo professor esteve na Europa, a fim de fazer um curso de especialização. De volta, declarou que o que viu naquele país não lhe interessou fortemente, pois tudo, ou quase tudo, era coisa já conhecida no Brasil. Com isto deixou entrever que o nosso progresso não é inferior ao do Velho Mundo.

Mas o professor chegou da Europa esqueceu que geralmente as coisas de que nos orgulhamos foram importadas. Se os temos, é justamente porque nos vieram da Europa ou dos Estados Unidos. E ali está a razão por que os países estrangeiros, ainda os mais adiantados, não apresentam, quando os visitamos, coisa nada que possa deslumbrar-nos.

Um caso mais concreto. Orgulhamo-nos muito do movimento de automóveis de São Paulo e do Rio. Entretanto, precisamos lembrar-nos de que a gasolina que aciona essas viaturas é importada, e que as próprias viaturas são fabricadas no estrangeiro. Se este amanhã deixar de não-las enviar, o trânsito de que nos orgulhamos diminuirá e com o tempo cessará.

Isto mostra que o progresso material do Brasil não é efetivo, real. Trata-se de um progresso reflexo, ou condicionado às realizações dos outros povos. Em última análise, quem progride são justamente esses outros povos, de cuja ciência, iniciativa e experiência nos beneficiamos. E isto nos dá a ilusão de que também progredimos.

O leitor não se admire do que estamos escrevendo, e que parece contrariar todas as regras clássicas do nosso ufanismo caboclo. Mas foi justamente esse ufanismo ingenuo que nos fez perder o necessário contato com a realidade brasileira. E chegamos ao ponto em que nos achamos: — o de pensar que somos uma coisa, sendo outra.

Confirma-se nos meios oficiais britânicos a entrega de equipamentos de radar à Alemanha Ocidental. "E' muito provável" — declara-se no Ministério dos Abastecimentos — que "tenham sido embarcados em trem equipamentos de radar para serem entregues à Alemanha". Entretanto, não podemos fornecer maiores detalhes porque as entregas de tais equipamentos foram efetuadas por firmas particulares. Com efeito, os aparelhos radio-elétricos são ilicamente exportáveis para a Alemanha". Segundo notícias colhidas no "Foreign Office" e no Ministério dos Abastecimentos, os pedidos alemães de aparelhos de radar mencionados que os mesmos se destinam à navegação em portos alemães.

Acaba de ser atingido um recorde de após-guerra para a produção diária da indústria holandesa, em julho último, com o índice de 142, tomando-se como base 100 os resultados de 1938. O melhor registro anterior, após a guerra, era de 139, em abril do corrente ano. Algumas cifras subdivisivas da produção diária em julho foram as seguintes: 121 para materiais de construção, 92 para carvão, 172 para artigos de metal, 116 para tecidos e 163 para utilidades públicas.

Os impostos nos Estados Unidos serão muito mais pesados que se imagina durante o ano de 1951, declarou o sr. John Snyder, secretário do Tesouro, em discurso pronunciado perante um grupo de industriais e negociantes da região de Pittsburgh.

"E' inevitável que será necessário aumentar os impostos nos

cas do nosso ufanismo caboclo. Mas foi justamente esse ufanismo ingenuo que nos fez perder o necessário contato com a realidade brasileira. E chegamos ao ponto em que nos achamos: — o de pensar que somos uma coisa, sendo outra.

Confirma-se nos meios oficiais britânicos a entrega de equipamentos de radar à Alemanha Ocidental. "E' muito provável" — declara-se no Ministério dos Abastecimentos — que "tenham sido embarcados em trem equipamentos de radar para serem entregues à Alemanha". Entretanto, não podemos fornecer maiores detalhes porque as entregas de tais equipamentos foram efetuadas por firmas particulares. Com efeito, os aparelhos radio-elétricos são ilicamente exportáveis para a Alemanha". Segundo notícias colhidas no "Foreign Office" e no Ministério dos Abastecimentos, os pedidos alemães de aparelhos de radar mencionados que os mesmos se destinam à navegação em portos alemães.

Acaba de ser atingido um recorde de após-guerra para a produção diária da indústria holandesa, em julho último, com o índice de 142, tomando-se como base 100 os resultados de 1938. O melhor registro anterior, após a guerra, era de 139, em abril do corrente ano. Algumas cifras subdivisivas da produção diária em julho foram as seguintes: 121 para materiais de construção, 92 para carvão, 172 para artigos de metal, 116 para tecidos e 163 para utilidades públicas.

Os impostos nos Estados Unidos serão muito mais pesados que se imagina durante o ano de 1951, declarou o sr. John Snyder, secretário do Tesouro, em discurso pronunciado perante um grupo de industriais e negociantes da região de Pittsburgh.

"E' inevitável que será necessário aumentar os impostos nos

sem mais vontade alguma de defender a "maneira norte-americana de viver".

Terá chegado, nessa altura, o momento de a União Soviética dar o golpe decisivo, não por meio de satélites e de pequenos exércitos comunistas, e sim por meio de seu próprio Exército, único que, nesse momento, estará intacto no mundo.

Este seria — ou é — o pensamento do comando militar e político de Washington — o plano de Moscou, para, mesmo sem provocar a terceira guerra mundial, ganhar a partida final — como se ganhasse, sozinho, uma autêntica terceira guerra mundial. E ganha-la sem que os Estados Unidos recorram, em qualquer tempo, à sua melhor arma, que é a bomba atômica.

Este — o uso da bomba atômica — é outro ponto que a União Soviética deseja transformar, pela mesma forma pela qual procurará desmoralizar a República de Tio Sam, em havendo "Coréias" a repletar por vários setores do no-

so planeta, haverá sempre pequenos países em luta contra os Estados Unidos. A moral cristã não permitirá que os Estados Unidos empreguem, contra eles, a arma atômica, porque isso não se justificaria. E a própria ciência militar desaconselhará o uso dessa arma, uma vez que nenhum pequeno país do mundo possui objetivos que requeiram ou compensem a utilização de uma única bomba atômica.

Este seria, como se disse, o plano de desmoralização dos Estados Unidos e da sua redução à impotência, ou o não-venimento de continuar a defender a sua maneira de viver. Plano que o comando político e militar de Washington está convencido de que Moscou elaborou — e que tudo indica, na cotidianidade histórica do nosso tempo, que está sendo posto em execução. Plano para o qual será preciso que os Estados Unidos encontrem a resposta — em tempo de a resposta poder valer alguma coisa.

A resposta norte-americana, ao plano de desmoralização elaborado por Moscou, é das menos fáceis que se possam conceber.

De acordo com o que manifestam os homens de maior responsabilidade política e militar dos Estados Unidos, essa

Plano soviético para dessangrar os EE. UU.

RAUL DE POLILLO

Atividade, sem empregar um único soldado seu, e apenas contribuindo com determinada quantidade de material bélico, promoveu, ou inspirou, e, de qualquer maneira, apoiou inclusive na ONU o movimento dos coreanos do Norte, tendente à implantação, na Coréia toda, um novo Estado bolchevista, e, portanto, às ordens de Stalin. Os coreanos do Norte, pelo menos por enquanto, estão fracassando. Mas obrigaram os Estados Unidos a combater longe do seu território forçando-os a comprar tempo mais, não se sabe por quanto tempo mais, no sentido de conservarem tropas na península asiática.

Na realidade, este era o verdadeiro objetivo de Moscou, no inspirar a malograda proeza comunista-coreana.

Os Estados Unidos têm tropas de ocupação no Japão. Têm tropas de ocupação na Alemanha. Têm tropas de reserva, estacionadas em quatro ou cinco pontos da Europa, prontas para entrar em ação. Têm tropas no Alasca. Na

atualidade, tem tropas também na Coréia. E estão consumindo material de guerra — isto é, canhões, veículos, combustíveis e aeroplanos — um pouco por toda parte. E nada disso — nem tropas, nem material de guerra — é aplicado diretamente contra a União Soviética.

A União Soviética possui grande número de satélites na Europa e na Ásia. Assim como ela inspirou e apoiou o movimento guerrreiro dos coreanos do Norte, assim também poderá inspirar e apoiar outros movimentos guerrreiros, em outras "Coréias" que tenha em mente fazer explodir em qualquer parte do mundo, isolada ou simultaneamente. A cada nova "Coréia" que explodir, os Estados Unidos, que correm em auxílio dos agredidos da Coréia do Sul, correrão, por dever de conduta moral já estabelecida, em auxílio de qualquer futuro agredido.

Pouco importa, para Moscou, que os norte-americanos, correndo em auxílio de povos que

considerem agredidos, ganhem vitórias ou sofram derrotas. O que importa a Moscou é que os norte-americanos se empenhem sempre em novas lutas, em novas "Coréias", remetendo tropas e obrigando-se a manter tropas ali, por tempo indefinido. De "Coréia" em "Coréia", todo quanto é força militar dos Estados Unidos se desperdiça, fragmentando-se, diluindo-se. Dia chegará em que — se os norte-americanos se revoltarem contra o seu governo, ou os Estados Unidos se desmoralizarem — o povo norte-americano é composto de um número conhecido de almas. Desse povo, podem-se obter tropas combatentes em determinado número. Quando chegar o momento de essas tropas estarem empenhadas um pouco por toda parte, e de não se poder mais tirar soldado algum do povo norte-americano, por haver chegado ao máximo a sua capacidade de fornecer homens para combate, então os EE. UU. estarão dessangrados — ou, pelo menos,

sem mais vontade alguma de defender a "maneira norte-americana de viver".

Terá chegado, nessa altura, o momento de a União Soviética dar o golpe decisivo, não por meio de satél

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a. sem.

Rita — ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

CONSOLACAO — ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ADÃO E ELA — Jean Simmons — VIAGEM SAN. GRENTA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — (Fil. da Brig. Luiz Antonio) — ADÃO E ELA — Jean Simmons — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — (Lapa) — ADÃO E ELA — Stewart Granger — ESCRAVA DO ODIÓ — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO — ADÃO E ELA — Jean Simmons — ESCRAVA SEDUTORA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — RIO — (Rua Consolidação) — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 15 e 20 horas.

REX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESPLendor SELVAGEM — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — LEVADA DA BRECA — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — VOCE ME PERTENCE — M. da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IP. PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Esp. na Tela — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DA INDIA — Gall Russell — VOCE ME PERTENCE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazari — VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 45 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CUPIDO EM FERIAS — Flora Robson — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 14 anos — Luta Antimarca — Nacional — As 19 hs.

IRIS — TORMENTO DE UMA GLORIA — Vitor Mature — O INSCALVEL — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — UMA VEZ NA VIDA — Libertad Lamarque — GRANFINANCEIRO — Marcha da Vida, 295 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Beccchi — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — UMA SOMBRA QUE PASSA — Friedrich March — RUAS DA PERDIÇÃO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 53 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-CORA, RAINDA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CASBAH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 335 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ADÃO E ELA — Jean Simmons — PAIXÃO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ALMAS INDOMAVEIS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 164 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CEU AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 63 — Nacional — As 13,10 horas.

SANTA HELENA — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTIRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings — TORMENTA NO OESTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 61 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

SÃO GALDO — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — LATIGO VINGADOR — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IPE — ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — CHAVE DE SANGUE — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — AS CASADAS ENGANADAS — 4 AS — Not. da Semana 50x40 — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — NINGUEM CRÊ EM MIM — Bobby Driscoll — O HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha 330 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCHRUVI — FURIA DO MAR — Roddy Mac Driscoll — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 271 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ADULTERA — Michellina Presle — O PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 327 — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A CANÇÃO DA INDIA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — ROSA NEGRA — Tyrone Power — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

METRO HOJE-14-16-18-20e22h

AR CONDICIONADO PERFILTO

PREMIADA em HOLLYWOOD. BRUXELAS e LOCARNO

A OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO!

LAMBERTO MAGGIORANI

LIANELLA CARELLI

ENZO STAIOLA

LADROES DE BICICLETAS

Direção de VITTORIO DE SICA

DISTRIBUIDA POR Metro-Goldwyn-Mayer

NO PROGRAMA: UM DESENHO 450M e JERRY em TECHNICOLOR "TOM, O VAQUEIRO"

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE SELO MENOS DOIS DIAS

* NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO é em "GLASCREE" Tela de Vidro

CENTENAS DE INDIOS EM "BONITA E VALENTE"

Cinco famosas tribos de índios norte-americanos — os Hopi, os Cherokee, os Sioux, os Ottawa e os Papagos — fizeram-se representar durante a filmagem de "Bonita e Valente", na sequência em que o famoso "show" de Buffalo Bill aparece voltando da Europa.

Além desses, cerca de duzentos representantes de 35 tribos diferentes, aparecem numa elaborada e autêntica cerimônia índia, construída em torno da canção de Irving Berlin "I'm An Indian Too", cantada por Betty Hutton. Os próprios índios ensinaram os números de danças, auxiliados por Robert Alton, o diretor coreográfico.

"Bonita e Valente", versão cinematográfica do famoso sucesso da Broadway "Annie Get Your Gun", apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papéis principais, secundados por Louis Calhern, J. Carroll Naish, Edward Arnold, Keenan Wynn e Benay Venuta. "Bonita e Valente" foi dirigida por George Sidney e produzida por Arthur Freed.

A BARBA NEGRA

LONDRES (B.N.S.) — Quando os produtores do próximo filme de Gregoire Aslan o visitaram no "set" de "South African Story", em Pinewood, ficaram tão impressionados com a barba que o artista havia cultivado para esse filme, que lhe pediram para conservá-la intacta para a nova produção "Les Joyeux Pelerins".

Mas Gregoire não está muito entusiasmado com sua barba. Acha que ela o incomoda muito durante o verão britânico, declarando que a barba seria insuportável na Itália e no sul da França, onde será rodada "Les Joyeux Pelerins".

O PRODUTOR SOL LESSER, EM LONDRES

O produtor Sol Lesser está a caminho de Londres, para fazer os arranjos necessários à filmagem da sua próxima película de Tarzan. A produção será realizada no próprio coração do continente africano.

O título dessa próxima produção será "Tarzan's Perils", com Lex Barker no papel de Tarzan. Não foi designado ainda o diretor dessa nova fita da famosa série de películas de Tarzan.



O HOMEM E A FERA... Em "Como Ganhar um Marido", comédia da Metro-Goldwyn-Mayer, Dick Powell vê-se às voltas com as carícias de Herman, o leão de estimação de June Allyson, que no filme faz o papel de filha do diretor de um zoológico. No elenco de "Como Ganhar um Marido" (The Reformer and the Redhead), estão também David Wayne, Ray Collins e Cecil Kellaway.

SAO LUIZ — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — ENIGMA DE MEDICO — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — A GRANDE MENTIRA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — ESCANDALOSA — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — HEROI POR ACASO — Cantinflas — AO CAIR DA NOITE — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procetente da America do Norte — das as raças — As 15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Indio Jota — Galaki — A Joe — Amintas — Guilherme — Irmãos Gonzaga — Piolin e Pinatti — 2a parte a comédia de Gastão Tofino: "QUEM BEIJOU MINHA MULHER" — As 20,30 horas.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMADOR

Promovido pelo Departamento Cinematográfico do Foto-Cine Clube Bandeirante, terá lugar nos dias 13 e 14 do corrente, no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, o I Festival Internacional de Cinema Amador.

Participarão desse Festival representações de oito países a saber: Argentina, Brasil, Cuba, Estados Unidos da America, França, Inglaterra, Suíça e Uruguai, com um total de quinze filmes.

Fator interessante a destacar do programa é o apreciável número de películas premiadas em concursos não só de âmbito nacional nos países de origem, bem como aqueles laureados em concursos e importantes concursos internacionais.

Destacam-se as seguintes: "Mover Madness", da Inglaterra, premiado no concurso internacional de 1947, da União Internacional dos Clubes de Cinema Amador e "Delirio", um filme experimental da França, também classificada entre os primeiros no mesmo ano e no mesmo certame. "Kaleidoscópio", uma notável realização em cores do amador cubano, dr. Roberto Ortiz Machado, foi classificada entre as "Dez Melhores" fitas inscritas no já famoso concurso anual da Amateur Cinema League de Nova York, correspondente ao ano de 1946.

"Redenção", uma obra premiada no concurso nacional do Uruguai, promovido em 1949 pelo Cine Club Uruguayo é uma interessante realização em 8 mm. — única do Festival — de enredo e muito bem filmada. "Refugio", do amador argentino Roberto Roberto, foi classificada em primeiro lugar no concurso nacional promovido pelo Cine Club Argentino em 1942 e também é uma interessante história de amor. A Suíça, já figurar com um dos mais volumosos trabalhos do Festival: "Des ténébres à la lumière", filme premiado em 1939, no concurso internacional patrocinado pela União Internacional dos Clubes de Cinema Amador.

"Estudos" o já consagrado filme experimental de Thomas J. Parkas e Luiz Andreolini, do Foto-Cine Clube Bandeirante, será um dos da representação nacional, e o segundo, de autoria do dr. Benedito J. Duarte, será o documentário em cores, "Parques e Jardins de São Paulo", realizado para o Departamento Municipal de Cultura. Figurarão, ainda, quatro documentários em cores, uma curiosa experiência técnica do amador argentino Julio Ingenieros, intitulada "Sueno Infantil" e uma colorida sonora do amador platino, Osvaldo C. Vacca, "Rumbo a Miramar".

Os convites ingressos para as duas sessões do Festival estão sendo distribuídos na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Av. Bandeira 316, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas.

WARD BOND EM "MAD WITH MUCH HEART"

Para interpretar um dos mais dramáticos papéis de sua longa carreira cinematográfica, Ward Bond foi escolhido pelo produtor executivo Sid Rogell, da RKO Radio, para tomar parte no filme "Mad With Much Heart", que tem nos papéis principais Robert Ryan e o próprio Ward Bond.

Bond faz o papel de pai de uma jovem assassinada. Em seu desejo alucinado de vingar a morte da filha, Bond complica o trabalho do detetive Robert Ryan. É um papel que contrasta fortemente com os recentes desempenhos desse excelente artista.

"Mad With Much Heart" baseia-se na novela de Gerald Butler, do mesmo título. Trata-se de um tema que honra Hollywood.

UMA CAVALGADA NOS SEculos

Apresentar a super-produção "Apocalipse", uma das películas mais arrojadas do moderno cinema italiano, seus idealizadores quiseram levar ao mundo (pois o mundo inteiro é destinado a conhecer esta verdadeira obra prima) uma suprema admoestação. Ao ditado comum "a história se repete" eles, dentro do mesmo conceito, voltando os origens do mundo, contrapuseram uma verdadeira cavalcada através dos seculos, partindo da visão de João Evangelista, não apenas para constatar a realidade fatalista do ditado, mas também para indicar ao mundo, numa suprema advertência, as razões da repetição dos cataclismos.

São os sete pecados capitais, representados pelas sete cabeças do monstro que João Evangelista viu surgir do mar. É a corrupção dos costumes, que recrudescem nos seculos, levando os povos aos maiores desastres. O mundo romano, em exaltação aos deuses pagãos, realizado em toda sua desenfreada loucura, encontra em "Apocalipse" o mais impressionante paralelo na orgia da época moderna, numa alucinada moldura de arranha-céus.

E, por sobre as grandes metrópoles, novas babilônias, o destino de sangue e de fogo da babilônia antiga... a guerra, a destruição, a fome... Levantou Babilônia suas torres orgulhosas contra o céu, como um desafio, provocando a ira divina, e desapareceu. A Roma dos Cesares foi envolto por um oceano de chamas e o mundo moderno, em que os homens reincidiram nos mesmos erros, sofreu as mesmas aterrorizantes consequências.

Porém, filme "Apocalipse" é essencialmente reconstrução, pois mesmo indicando os erros que levam a humanidade ao extermínio, se encerra com uma cena comovedora de fé no destino dos homens de boa vontade.

Na reconstrução das varias épocas "Apocalipse" apresenta cenários deslumbrantes e uma ação rápida, concisa, cheia de imprevistos e de cenas arrebatadoras. A colossal batalha entre o exercito romano e o exercito de Deus, com as mais impressionantes reconstruções históricas, a carga da cavalaria romana contra os guerreiros montados em elefantes e em camelos é de uma grandiosidade insuperável.

Baseada num argumento de palpantes atualidades, realizada com meios excepcionais, "Apocalipse", uma cavalcada nos seculos, destina-se a obter no nosso publico uma repercussão incomum.

INGRID BERGMAN E OS TUBARÕES...

Durante a filmagem de "Stromboli", fita da RKO Radio, com Ingrid Bergman no papel principal, a artista decidiu tirar um dia de folga, para ir nadar... "Olhe que lindos botos!", disse ela a Vitale, que estava nadando a seu lado. Vitale, que é pescador, olhou, e exclamou, assustado: "Não são botos! São tubarões!" E ambos nadaram para a praia, espantando água, para espantar os temíveis peixes...

JOHN HOUSEMAN PRODUZIRÁ "TASKER MARTIN"

HOLLYWOOD — "Tasker Martin", recente novela de Diana Gales, foi comprada por Howard Hughes para a RKO Radio. Hughes viu as provas do livro e logo bastou para que ele comprasse a obra. Houseman está produzindo atualmente "Mad With Much Heart", com Robert Ryan, Ida Lupino e Ward Bond, nos papéis principais. "Tasker Martin" é um drama em que se entrelaçam os problemas do casamento e os dos negócios da sociedade. É a vida de um grande financeiro. O protagonista muito tarde compreende o quanto perdeu em sua vida pelo fato de se dedicar exclusivamente às suas ocupações mercantis.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — BOULEVARD DO CRIME — Jean Louis — UCB. — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 185 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Esp. da Tela, 57 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ATE' PARECE MENTIRA — Jane Wyman — W. Bros. — J. da Tela, 242 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — O PRINCEPE REGENTE — Jean Pierre Armont — W. Bros. — J. da Tela, 242 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Esp. da Tela, 334 — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PARATODOS — ESQUINA DA VIDA — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Balana, 63 — Sessões só para senhores: às 13,30, 15 e 16,40 horas. Sessões só para homens — As 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — Marcha da Vida, 305 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ESMERALDA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Sel. Cinemat. 61 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — A velha e a nova capital de Goiás — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — Trans. Aeros Serv. Man. — Nacional — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

STA. CECILIA — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Cinemat. 185 — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 horas.

NACIONAL — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — SEGREDO DA CASA 243 — Not. da Semana, 5039 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CORAÇÃO MATERNO — Pela Companhia Vicente Celestino — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — SHANGAI — Caxias — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

CLIMAX — STROMBOLI — Ingrid Bergman — Direção de Rossellini — RKO. — C. J. Inf. 236 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — DEMONIOS TURBULENTOS — Sel. Cinemat. 59 — As 13,45 e 18,50 horas.

UNIVERSO — DESVARIO — Maria Felix — Proib. 18 anos — AI E QUE ESTA A COISA — Cantinflas — C. Jornal, 358 — As 13,25 e 19,10 horas.

BRASIL — STROMBOLI — Ingrid Bergman — SEGREDO DA CASA 248 — Band. da Tela, 63 — As 13,40 e 18,50 hs.

BABILONIA — PRINCEPE REGENTE — Jean Pierre Armont — MEXERIQUEIROS — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — STROMBOLI — Ingrid Bergman — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 58 — As 13,50 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 21 horas.

ALHAMBRA — STROMBOLI — Direção de Rossellini — RKO. — J. da Tela, 241 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

S. BENTO — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 222 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — O SEGREDO DA CASA 248 — Band. da Tela, 74 — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — PECADO DE AMAR — Mad Donald Carey — CRIME DA ESTRADA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 61 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — AMOTINADOS — Jon Hall — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 55 — As 13,40 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — ESTRANHA PASSAGEIRA — Not. da Semana, 50x36 — As 17,55 horas.

PAULISTA — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — CRIME DA ESTRADA — Festa da Uva em S. Roque — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — ATO DE VIOLENCIA — Van Johnson — Proib. 14 anos — TENTACAO SELVAGEM — J. Cinemat. 185 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — ESTRANGLADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 59 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — QUANDO A MULHER E VALENTE — Amedeo Nazari — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Band. da Tela, 70 — As 19 horas.

CAMBUCI — HEROI POR ACASO — Cantinflas — RITMOS E MELODIAS — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELAIRA — VICIADOS — Emilio Ghione Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Sel. Cinemat. 57 — As 13,40 e 18,10 horas.

COLONIAL — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — OS NOIVOS — Vida Balana, 47 — As 13,50 e 19 hs.



"LAGRIMAS DE MULHER" — De uma história que se passa toda ela no ambiente sordido do "bar-fend", Produções Ross Frigos retratam o melhor para um argumento cinematográfico. E ele está aí, numa realização que conta com a interpretação de Mercedes Barba, Maria Luiza Zéa e Ruben Rojo. Em especial destaque está a cantora Tofia la Negra, que canta nostálgicos boleros do famoso compositor de Maria Bonita, o incomparável Agustín Lara. "Lágrimas de Mulher" — estará nas telas dos Paratodos e outros cinemas da Empresa Serrador, na próxima segunda-feira.

CORREIO 60 FILATELICO

O PRIMEIRO SELO BICOLOR DA REPUBLICA

BELARMINO PINHEIRO

Iniciara-se o ano de 1891, ainda cheio de apreensões para a estabilidade do regime, implantado a 15 de novembro de 1889 e a Casa da Moeda, em plena atividade, utilizando os serviços da grande máquina "Marinoni" que mandaria vir para rubricar os bilhetes do "Banco dos Estados Unidos do Brasil", imprimia as estampas de selos de 100 réis "Cruzeiro", a razão de 200 exemplares por folha, para ver se assim poderia ser atendida a exigência do aumento da circulação.

Mas o selo, gravado em xilografia pelo sr. Villas Boas que, além de impresso em tinta muito pálida, apresentava um em-

reís, razão porque o desenho do sr. Treidler foi entregue ao gravador litográfico, Francisco Cray-fores (ou Kryptofores) que fez a gravura, assinando-a com as suas iniciais, que alguns filatelistas têm atribuído ao chefe da Oficina de gravura, sr. Francisco Carneiro.

Aqui vem a proposta explicar que o sr. Francisco José Pinheiro Carneiro, chefe da Oficina de Gravura, em 1891, não competia para fazer o selo de 100 réis, jamais seria capaz de fazer para ser utilizado pelos seus concorrentes da oficina de xilografia-gravura, em cujo número, aliás, se contavam desenhistas especializados.

Mas, a gravura em gelatina bicromatada, ainda que tivesse dado algum resultado para a impressão da reduzida quantidade de estampas dos Estados, não oferecia garantias para um trabalho de tão grande responsabilidade, como eram os selos postais de 100 réis que exigiam uma tiragem de cerca de 15 milhões de exemplares por ano.

Atendendo a essa circunstância, foi tirada uma prova da gravura litográfica de que se fez um transporte em madeira que o sr. Villas Boas gravou e, como se tratava de uma reprodução, conservou as iniciais do gravador original.

A escolha das cores, que naturalmente já deveria ter sido feita por ocasião do desenho, teve em vista aproveitar as tintas especiais "vermelha" e "azul cobalto", recomendadas à Casa Lortileux para impressão dos bilhetes do "Banco Emissor da Bahia" que se projetava fabricar na Casa da Moeda e dos quais os filatelistas podem ver uma excelente reprodução no trabalho de Vello, sobre a "Moeda Fiduciária" no Brasil.

Terminado o "stock" daquelas duas tintas, o sr. Emilio Brasil foi encarregado de preparar outras de tonalidade equivalente, tarefa que não foi muito fácil, a julgar pelo número de "nuances" observados nos exemplares impressos no correr do ano de 1892.

A tiragem dos selos principiou a ser feita em abril de 1891 e terminou em dezembro do ano seguinte, com as quantidades abaixo:

1891 5.000.000
1892 19.450.000
24.450.000

Conveniente notar que em 1891 foram entregues 10.950.000 selos da taxa de 100 réis; mas, neste número estão incluídos os de tipo "Cruzeiro", impressos nos três primeiros meses do ano, e que calculam em 5.950.000, explicando-se a diferença pelo fato de serem os selos "Cruzeiro" tirados em folhas de 200 exemplares e em máquina mais rápida.

E aqui ficamos, prometendo em próximo artigo tratar do "quadro invertido" e do "par inverso", expondo nossa opinião sobre essas duas curiosidades e desejando pelos filatelistas e historiadores os seus antecedentes, de acordo com o que observamos junto à máquina em que foram impressos.

O SELO DO CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO POLITICA DO AMAZONAS

EDITAL N.º 39-50

(D. O. 27-9-50)

Selo comemorativo do "Primeiro Centenario da Elevação do Amazonas à Categoria de Província".

O Departamento dos Correios e Telegrafos torna publico que foi emitido e entrará em circulação no dia 27 do corrente mês, um selo comemorativo destinado a assinalar o Primeiro Centenario da Elevação do Amazonas à categoria de Província, ocorrido a 5 de setembro do proximo passado.

Característica da emissão
Taxa, Cr\$ 0,60. Papel: Filigranado (Brasil estrela Cordeiro). Formato — Retangular horizontal. Impressão — Off-set. Gravador — Ari da Costa. Retocador — Gabriel de Sousa Albuquerque. Impressor — Euclides Correa Lapa. Cor — Vermelho. Desenho — A traco e retilia. Desenhista — Valdemiro Puntar. Fotografo — Maria da Silva Pereira e Antonio Salão Lobato.

Dimensões
Do selo — 0,024 x 0,036 m. Da estampa — 0,282 x 0,041. Da picotagem — 0,029 x 0,041.

Quantidades
De selos por estampa — 72 selos. De estampas — 27.778. Total da emissão — 2.000.000 mais 16 selos.

Descrição
a) — Na parte superior do selo, sobre fundo acurrido horizontal à direita destacam-se as palavras "Brasil" sobrepostas a palavra "Correio"; ambas em caracteres brancos e à esquerda as letras "1850" sobre as de "1950".
b) — Na parte inferior do selo, uma faixa de fundo unido, sobre a qual aparece a inscrição: "Província do Amazonas" em caracteres brancos no angulo inferior à direita;
c) — Ao centro como motivo principal, destaca-se à direita uma vista externa do Teatro Municipal do Amazonas e à esquerda a

Com a palavra os editores de catalogos

Com este numero inauguramos outra seção que, esperamos, seja permanente: com a palavra os editores de catalogos. Todo leitor interessado poderá endereçar a pergunta ou a sugestão que pretenda nos editores de catalogos e assim estes terão todo o interesse em atender aos justos reclamos dos colecionadores. Uma pergunta já respondida:

"TETE-BECHE" DA "SEMANA DA ASA"
Por que os catalogos não consideram o "tete-bêche" de selos comemorativos da "Semana da Asa", de 1947 (selo triangular n.º 671 do Catalogo Ariré de 1949)?

Em resposta recebemos do sr. Carlos S. Leite, caixa 354, Rio de Janeiro as seguintes palavras:
Apresento, em resposta à pergunta do sr. cap. Manuel Francisco Pacheco, de São João d'El Rei, no n.º 31 de "Seleções", pag. 24, informo que no meu catalogo-preço corrente dos selos do Brasil se encontra já, e desde 1948, catalogado, o "tete-bêche" (cabeças opostas) do selo comemorativo da "Semana da Asa" de 1947, do que agradeço se sirva informá-lo no proximo numero da sua excelente revista.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

20-9-1935 — CENTENARIO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
Dt. 11-12 (e mista)
Ed. 17.9 e 20.12.35
Fil. "Armas"
Filh. 40 ex.
Impr. Grav.
Pap. Grosso

104 — \$200 preto (30.10.35) 300.000 ex.
105 — \$300 vinho (13.1.36) 300.000 ex.
106 — \$700 azul 100.000 ex.
107 — \$900 roxo escuro (30.12.35) 100.000 ex.

12-10-1935 — DIA DA CRIANÇA NO DIA DA RAÇA
Dt. 11
Ed. 2.9.35
Fil. Cruz de Cristo
Impr. Tipo
Pap. Medio
Filh. 60 ex.

108 — \$300 carmim e preto 300.000 ex.
a "S" de "reís" partido
109 — \$300 preto e azul 300.000 ex.
a "S" de "reís" partido
b ponto depois de 300 no angulo sup. direito
c castanho e violeta 300.000 ex.
110 — \$300 a "S" de "reís" partido 300.000 ex.
111 — \$300 turquesa e azul escuro 300.000 ex.

19-10-1935 — 8.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

Dt. 11
Ed. 15.10.35
Fil. "Cruzeiro"
Filh. 70 ex.
Impr. Tipo
Pap. medio e fino

112 — \$200 a azul 200.000 ex.
a o segundo "O" de "Brasil" duplo

25-10-1935 — 4.º CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Dt. 11
Ed. 19.10.35
Fil. "Cruzeiro"
Filh. 70 ex.
Impr. Tipo
Pap. medio e fino

113 — \$300 vinho 500.000 ex.
a "I" de "Brasil" partido
b "S" de "Brasil" com bola na ponta
c bandeira no mastro 300.000 ex.
114 — \$700 azul 300.000 ex.

(Continua)

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO

O recenseamento filatelico se destina a conhecer o numero de colecionadores de selos existentes no Brasil e para tanto basta que os interessados preencham os claros do questionário que se abaixo publicado.

As respostas deverão ser encaminhadas a: "Correio Paulistano" — Filatelia — São Paulo (SP) ou a "Seleções Filatélicas" — Rua Barão de Paranaíba, 73, conj. 71 — (Dr. A. Zioni) — São Paulo.

A medida que forem recebidas, as respostas serão publicadas nesta seção que, assim, tornar-se-á permanente.

QUESTOS DO RECENSEAMENTO FILATELICO

- 1 — Nome
- 2 — Endereço
- 3 — Profissão
- 4 — Adiantamento filatelico
- 5 — Especializações filatélicas
- 6 — E' associado a entidades filatélicas?
- 7 — Linguas em que pode corresponder

RESPOSTAS RECEBIDAS

* Aristides Neves Nogueira Braga — Av. dos Andradas, 45 — Batatais (SP) — Grafico — Adiantado — Brasil comum. — Ano Santo — Flores — Selos triangulares.
* Dionísio Guedes — Caixa 421 — Campinas (SP) — Viajante — Principiante — Brasil e Comemorativos — Cast.
* Amadeu F. Castanho — R. Boa Morte, 1.479 — Piracicaba (SP) — Contador — Médio — Inglês, esp. fr.
* Wilfredo Rafael Rousini — nas desde o descobrimento do Rio-Mar até a criação da província em 5 de setembro de 1850 após vicissitudes variadas.

Novo selo de Portugal



Mais uma emissão dos C.T.G. de Portugal, mais uma lustração artística dos correios portugueses. Desta vez temos um selo que muito se parece ao desenho do selo João de Brito pela harmonia do conjunto e vigor na concepção. Trata-se da emissão comemorativa do quarto centenario de São João de Deus, efemeride aliás já lembrada na filatelia com a emissão espanhola da qual damos também uma reprodução informativa da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones de Portugal dar-se a seguir, as características do selo:

O desenho do selo foi feito pelos Serviços Artísticos dos CTT, sobre um baixo relevo expressamente elaborado pelo mestre Barata Feio, sendo gravado pelo mestre Renato Araújo. Representa o Santo, apoiado a um bastão, que segura na mão direita, e amparando com a esquerda, a doente que marcha a seu lado. As figuras estão voltadas para a esquerda do observador e em frente delas desenrola-se uma fita que sobe e se desenvolve horizontalmente ao alto do selo; sobre a sua extremidade, à direita, vê-se uma rosa, símbolo deste Santo. Na fita lê-se, de baixo para cima: "Quarto Centenario de S. João de Deus — 1550-1950". Em baixo, a largura do selo, a palavra "Portugal".

Indicação da taxa, em duas linhas, a primeira ocupada pelo numero cardinal, em algarismos, e a segunda pelas expressões "Esc" ou "Cent".
A emissão compreende 10 milhões de selos, com o seguinte plano de valores, tiragens e cores:
\$20 — violeta, 1.500.000; \$50 — carmim, 1.500.000; \$100 — verde, 5.000.000; \$150 — alaranjado, 500.000; \$200 — azul, 1.000.000; \$250 — castanho avermelhado, 500.000.

Nos Serviços de Informações e Reclamações dos CTT — SIR — encontra-se a disposição dos interessados um carimbo especial, para o L.º dia de circulação, e bem assim um sobrescrito especial relativo a esta emissão.

AINDA SOBRE AS FALSIFICAÇÕES

Respondendo a um trabalho do conhecido impressor italiano doutor Enrico Petiti, o chefe do "Interpol" (Commission Internationale de Police Criminelle), doutor Bosi apresentou por sua vez algumas observações que no Brasil foram reproduzidas pelo "Correio Filatelico" e pela revista Seleções Filatélicas (n.º 33).

O assunto, no entanto, parece não ter sido completamente elucidado por quanto aquele mesmo impressor que tantos serviços graficos prestou e vem prestando, não só ao governo italiano como a diversos países, o dr. Petiti volta à carga em "Il Collezionista" n.º 24 (15/8/50) para dizer o que abaixo será reproduzido em síntese.

A teoria de Petiti é que deve ser chamado "falsificação" a tudo quanto resulta materialmente identico ao que é legitimamente produzido, enquanto a "contrafação" aquilo que resulta mais ou menos parecido com o legítimo.
A teoria de Bosi é a seguinte: chama-se "falsificação" aquilo que de tal modo se aproxima do original de modo a enganar uma pessoa normal, ao passo que a "contrafação" é uma imitação imperfeita, abaixo da media perceptiva de um colecionador, comerciante etc.

Evidentemente, essa terminologia está sendo aplicada, no caso, a selos, valores etc.
Agora vejamos como Petiti por meio de um exemplo, procura provar o valor de suas teorias, aliás despoçadas por muitos fabricantes de valores, tanto ingleses como "yankees". Diz com efeito o impressor turinês: suponhamos que um empregado do estabelecimento se tiver apoderado de uma folha de papel destinado a impressão de selos, filigranado e a tivesse usado de modo a que dela resultasse uma folha de selos. A ação desse funcionario resultaria não só em furto, como em "falsificação" porquanto a folha de selos assim obtida pode ser também de bilhete de banco, nota etc.) e posta em circulação representa um "valor" não autorizado nem contabilizado, conforme o caso.

Vejamos agora outro caso: um especialista e habil falsificador fabrica um papel com filigrana dotada das mesmas características da filigrana oficial, adquire tinta, prepara clichês etc. etc. tudo, enfim, "igual" ao material usado pela oficina autorizada e assim fabrica selos, por exemplo. Que será feito? Os selos assim obtidos serão sem dúvida "falsos" porquanto ilegítimos, ainda que indistinguíveis dos autenticos e autorizados, oficiais.

Nos dois casos apontados temos falsificações, seja qual for o meio de distinguir as peças falsas das autenticas.
Vejamos, agora, o caso da "contrafação".
Suponhamos, porém, que, em lugar de obter o material usado pela oficina impressora autorizada ou que chegue a fabricar o material necessário perfeitamente, o funcionario ou qualquer outro individuo use mate-

"CORREIO" AEREO

A NOVA ERA DA AVIAÇÃO O "COMET", AVIAO DO FUTURO

Durante os quinze dias que os jornalistas especializados em aviação permaneceram na Inglaterra, como convidados especiais do governo daquele país, esperavam ansiosamente o dia em que estava programada sua visita a "De Havilland" e o voo do "Comet", o primeiro avião comercial a jacto construído no mundo.

No entanto, sem que saibamos ainda porque, pareceu-nos que os ingleses procuravam dificultar nosso voo no "Comet", se bem que um dos principais escopos de nossa viagem fosse justamente de voar nesse avião revolucionário. Após longa conferência com os representantes do "Foreign Office", ficou decidido que tanto a visita a "De Havilland", como o voo no "Comet", seriam efetuados no dia 15 de setembro; porém, o voo, segundo determinou o "Foreign Office", não poderia ser realizado, caso as condições meteorológicas não fossem satisfatórias. Tal exigência pareceu-nos estranha, pois é evidente que um avião ultra-moderno como o "Comet" possa voar em condições meteorológicas precárias. Entretanto, procuramos nos conformar com a imposição de nossos hospedeiros e aguardamos pacientemente pelo dia 15.

Todavia, nossos leitores podem imaginar nosso desapontamento no dia designado para o voo, ao se nos apresentar uma manhã chuvosa e cinzenta; tudo indicava que, pelo menos no dia 15, nosso voo não se realizaria e foi com esta convicção que nos dirigimos a "De Havilland" em Hatfield.

Felizmente, graças às argumentações dos jornalistas, que se conformariam somente com um voo ligeiro e de que este era suficiente para "sentir" o avião, pudemos experimentar a notável aeronave. Chovia a centenas e, antes do voo, fomos identificados de que o mesmo não poderia estender-se durante mais de meia hora, porquanto o campo de pouso da "De Havilland" não está dotado ainda com radio-facilidades e que isto poderia causar dificuldades ao piloto, caso o tempo piorasse.

(continua)

MILIONARIOS DO AR — OITO ANOS EM VOO

LONDRES, (B. N. S.) — Cento e trinta e quatro pilotos da "British Overseas Airways", voaram um total conjunto de 153 milhões de milhas, até o presente.

Qualquer ataque a Berlim provocaria a guerra

BONN, 11 (A. F. P.) — Qualquer ataque a Berlim provocaria a guerra, advertiu hoje o tenente general Eddy comandante das forças terrestres americanas na Europa, chegado em viagem de inspeção.

O general Eddy confirmou o proximo reforço das tropas de ocupação da Alemanha e disse que as guarnições de Berlim terão prioridade.

Chefe das forças aéreas norte-americanas na Europa

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Truman nomeou o general Lauris Norstad, do Exército do Ar dos Estados Unidos, para o cargo de comandante-chefe das forças aéreas norte-americanas estacionadas na Europa.

O general Norstad vinha integrando, desde já algum tempo, o grupo especial encarregado de acelerar a unificação das forças armadas dos Estados Unidos.

Nos meios militares competentes essa nomeação é interpretada como o preludio do aumento das efetivas da aviação norte-americana na Europa.

De outra parte, o presidente Truman nomeou o general Nathaniel F. Twining, também do Exército do Ar dos Estados Unidos, para o cargo de chefe do Estado Maior Adjunto do Exército do Ar.

Aldeias evacuadas por causa dos incendios florestais

FRIEDRICHSHOFEN, 11 (AFP) — Cinco aldeias tiveram que ser evacuadas na provincia de Nova Brunswick (Canadá), onde gigantescos incendios florestais atingidos por forte ventania, se registaram com violência há varios dias.

Esse total, medido em base de voo continuo, representa mais de oito anos das vidas dos pilotos, passados no ar.

Atualmente, 166 pilotos da B. O. A. C., que estão no comando de aviões "Speedbird", completaram, cada um, dois milhões de milhas de voo, sendo que um deles, o capitão P. J. Jones que tem voado desde 1917, já atingiu três vezes a classificação de milionário do ar.

NOVO SERVIÇO AEREO ENTRE A INGLATERRA E A AMERICA DO SUL

LONDRES, (B. N. S.) — O novo serviço aereo entre Londres e Santiago da "British Airways Corporation", pela rota do Mar Caribe e da costa ocidental da America do Sul, foi inaugurado no dia 3 do mês passado.

Este serviço será efetuado por aviões "Constellation" duas vezes por semana, seguindo a rota Lisboa, Açores, Bermuda, Nassau, Kingston, Panamá, Lima e Santiago. A viagem de Londres a Santiago durará dois dias.

Outros dois serviços semanais da B. O. A. C., com aviões "Constellation", continuam atendendo à área do Mar das Caraíbas, um deles ligando Londres a Havana e outro ligando Londres a Jamaica.

A B. O. A. C. realizará, desse modo, quatro serviços de ida e volta por semana a Bermuda e Nassau, três a Jamaica, dois ao

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO: 8,40; 8,55; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 18,25.
PARA CURITIBA: 8,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 14,30.
DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA: 9,45.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

NATAL
PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

VASP
PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 19,45.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 9,50 e 14,10.
PARA FRANCA E ARAXÁ: 9,15.
DE ARAXÁ E FRANCA: 14,10.
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 8,50.
PARA MARILIA E TUPÁ: 12,55.
DE TUPÁ E MARILIA: 12,25.
PARA OURINHOS: 8,15 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40 e 14,00.
PARA PARAGUAÇU: 8,15.
DE PARAGUAÇU: 14,00.
PARA ASSIS: 14,30.
DE ASSIS: 11,40.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 8,25; 11,10 e 11,40.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ARAÇUAÍ, ANAPOLIS E GOIÂNIA: 12,15.
DE GOIÂNIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11,30.
PARA BOTUCATU: 15,26.
DE BOTUCATU: 9,25.

AEROVIAS
PARA O RIO: 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17; 14,55 e 16,25.
PARA CURITIBA: 12,57; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,20.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12,45.
DE ANAPOLIS, GOIÂNIA, ARAÇUAÍ, UBERLÂNDIA E UBERABA: 12,20.
PARA PORTO ALEGRE: 12,57.
DE PORTO ALEGRE: 9,22.
PARA LONDRINA: 13,00.
DE LONDRINA: 11,20.

PANAIR
PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15 e 16,45.
DO RIO: 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 11,25.
DE CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 12,20.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
DE PORTO ALEGRE: 12,25 e 11,45.
DE PORTO ALEGRE: 12,20.
PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARAÇUAÍ E RECIFE: 6,00.
DE CUIABÁ, CORUMBÁ, CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURUR: 14,55.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 11,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,33.
PARA BELEM, CARACAS, CURACAO E NOVA YORK: 15,05.
DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN, GEORGIA, PARAMARIBO, CAYENNE E BELEM: 11,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL
DE CUIABÁ, GUERATINGA, JATAÍ, RIO VERDE, GOIÂNIA, ITUIUTABA, UBERLÂNDIA E BARRETOS: 15,30.
DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17,30.

VARIG
PARA O RIO: 14,50 e 12,25 (misto)
DO RIO: 9,15 e 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE: 8,00 (direto); 9,35 e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE: 11,45 (misto); 14,30 e 15,20 (direto).
PARA JOZILE, ITAJAÍ, FLORIANÓPOLIS E LAGES: 9,35.
DE LAGES, FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E JOINVILLE: 14,30.
PARA CURITIBA: 10,40 (misto).
DE CURITIBA: 11,45 (misto).

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,00; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,50; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 23,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURÍ (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,27.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA
PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

NO PALACETE PRATES

Calamitosa a situação da Prefeitura

SE O PROJETO DE SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS NÃO FOR VOTADO, VARIOS SERVIÇOS VITAIS CORREM O RISCO DE SER PARALISADOS, AFIRMOU O SR. CANTIDIO NOGUEIRA SAMPAIO — RECOMENDA O PADRE ARNALDO QUE O PREFEITO RIPE O JOCKEY CLUB

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Pedro Antonio Fanganello, dirigiu ao Executivo indicação em que solicita seja mudado o ponto de partida da linha de ônibus Vila Maria. O sr. João Carlos Fairbanks requereu a inclusão na pauta de projetos de lei de sua autoria, principalmente o que cria o Banco das Operações Municipais; o que transforma a Secretaria de Higiene em Secretaria de Alimentação, Saúde e Higiene Públicas; o que cria quatro estações rodoviárias e o que cria, em vários pontos da capital, gabinetes sanitários com chuveiros. Falando sobre a criação do Banco de Operações Municipais, o orador insistiu na tese de que é impossível o custeio de desapropriações e obras municipais mediante a utilização de verbas orçamentárias.

O PREFEITO DEVE "RIPAR" O JOCKEY CLUB

O sr. Brasil Bandeira indicou ao executivo a colocação de todos os bancos de jornais, a fim de proteger os jornaleiros contra a chuva e o sol. O sr. Sebastião Gomes Caselli requereu seja oficializado às autoridades competentes no sentido de ser sancionado com urgência o projeto de lei que libera os bens dos súditos japoneses e alemães. O padre Arnaldo Moraes Arruda discursou a seguir, para justificar uma indicação em que recomenda ao prefeito a necessidade de aplicar contra o Jockey Club, Sociedade Paulista de Trotos e sociedades congêneres, o artigo 42 do ato 1.154, de 6 de julho de 1936. Disse o padre Arnaldo que o prefeito lhe afirmara que "ripa" o Jockey Club tão logo lhe voltassem às mãos os processos relativos aos impostos em atraso devidos por aquela entidade e que, agora, espera que o prof. Lineu Prestes cumpra a promessa.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS

O sr. Walter Nerio indicou ao Executivo seja melhorada a iluminação do túnel da av. 9 de Julho. O orador seguinte, sr. Cid Franco, proferiu um discurso de protesto contra o aumento de subsídios votados pelos deputados estaduais. O sr. José Cirilo, que se lhe seguiu na tribuna, falou sobre o mesmo assunto e suas palavras também foram de condenação. Requeceu o sr. Teixeira Pinto a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria que cria o Banco de Sangue. Propôs o sr. Valério Guili projeto de lei que concede o auxílio de 100 mil cruzeiros à Associação Brasileira de Lares Escolares para os Filhos de Trabalhadores, da Vila Santa Isabel e recomendou ao prefeito o apossamento na feitura e promulgação de leis relativas à desapropriação de terrenos destinados à construção de grupos escolares. O sr. Camilo Ascar requereu ao Executivo que determine os estudos necessários para a oficialização da rua Dr. Ferreira da Rosa, na Vila Mariana. Requeceu também a R.A.E. que dote do serviço domiciliar de água a rua Coronel Tristão, na Vila Siqueira.

CALAMITOSA A SITUAÇÃO DA PREFEITURA

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio requereu seja discutido com urgência o projeto de lei do Executivo relativo à suplementação de verbas. Em seu discurso de justificação, informou que a população de São Paulo está ameaçada de ficar sem carne porque o prefeito não dispõe de recursos para o pa-

gamento da energia elétrica e do pessoal que trabalha no matadouro de Carapicuíba. Afirmando também que o serviço de coleta do lixo, pelo mesmo motivo, está ameaçado de paralisação e que milhares de contratos da Prefeitura estão ameaçados de desemprego, por falta de verba. O sr. Ermano Marchetti apresentou projeto de lei que institui a Semana Educativa Contra Incêndios.

REJEITADO O VETO DO PREFEITO

Na ordem do dia o plenário apreciou, em discussão única, o veto do prefeito ao projeto de lei de autoria do sr. Cid Franco, promovendo a cobrança judicial dos impostos e taxas devidos pelo Jockey Club e entidades congêneres. A despeito de ter parecer favorável da Comissão de Justiça, o veto foi rejeitado, o que quer dizer que a Câmara Municipal promulgará, nos próximos dias, conforme afirmou o sr. Mairrey Junior, lei que autorizará o Executivo a cobrar judicialmente aqueles impostos.

RECORRERÁ AO JUDICIÁRIO

Votaram contra o veto 22 vereadores e a favor 11, estando presentes 34 vereadores. No computo dos votos, verificou-se que havia um em branco. Fundado no

total de 34, o sr. Cantídio Sampaio levantou uma questão de ordem no sentido de que o veto fora acolhido, pois não conseguiram dois terços os que votaram contra.

O sr. Marrey Junior declarou que desprezara a fração que era uma dízima periódica e que considerara o voto em branco como abstenção, deixando de computá-lo para o efeito da obtenção do total. Ciente dessa afirmação, declarou o sr. Cantídio Sampaio que recorrerá ao judiciário, contra a decisão da Câmara Municipal.

SERÁ INCLUIDO NA PAUTA

A reportagem do "Correio Paulistano" foi informada de que o projeto de suplementação de verbas será incluído na ordem do dia da sessão de segunda-feira próxima.

Marcha da apuração nos Estados

ALAGOAS

MACEIO, 11 (Asapress) — Até o meio-dia de hoje eram conhecidos os seguintes resultados: para presidente — Getúlio, 30.018; Brigadeiro, 14.107; Cristiano, 12.435; Mangabeira, 29. Para governador — Arnon, 36.139; Campos Teixeira, 21.189. Para senador — Ezequias Rocha, 27.488; Gois Monteiro, 19.303.

VITORIOSA A OPOSIÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — Em Alagoas, onde a apuração já atingiu a 50% dos votos, a vitória das oposições coligadas já está definida. Segundo os últimos resultados chegados ontem à noite, era a seguinte a votação dos candidatos: para governador — Arnon de Melo, 36.624; Campos Teixeira, 17.240. Para senador — Ezequias, 24.610; Gois Monteiro, 15.959.

CERÁ

PORTALEZA, 11 (Asapress) — Na manhã de hoje foi divulgada o seguinte resultado das apurações em todo o Estado: para presidente — Brigadeiro, 77.939; Cristiano, 53.238; Getúlio, 39.747. Para vice-presidente — Odilon, 75.367; Altino, 52.365; Café, 12.184; Vitorino, 2.450. Para governador — Raul Barbosa, 20.359; Edgard Arruda, 80.905. Para senador — Távora, 70.917; Onofre, 78.815.

GOIÁS

GOIANIA, 11 (Asapress) — Resultados oficiais em Goiás até às 9 horas de hoje: Para presidente: Brigadeiro, 19.315; Getúlio, 18.421; Cristiano, 14.498. Para governador: Pedro Ludovico, 29.421; Altamiro Pacheco, 18.850. Para senador: Domingos Velasco, 24.131; Coimbra Bueno, 12.650; Alfredo Nasser, 8.161.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 11 (Asapress) — As 10 primeiras urnas apuradas nesta capital apresentaram os seguintes resultados: Getúlio, 1.623; Brigadeiro, 754; Cristiano, 42; Mangabeira, 2. Para vice-presidente: Odilon Braga, 814; Vitorino Freire, 34; Altino Arantes, 27; Alípio Correa Neto, 2. Para governador: Jones Santos Neves, 1.521; Scheib, 894. Para senador: Carlos Lindemberg, 1.281; Asdrubal, 927.

MATO GROSSO

GUIABA, 11 (Asapress) — Segundo dados oficiais fornecidos pelo TRE, o resultado do pleito no Mato Grosso, até o presente momento, é o seguinte: Para presidente da República: Getúlio, 13.497; Brigadeiro, 10.944; Cristiano, 9.453. Para vice-presidente: Café Filho, 11.060; Odilon Braga, 9.111; Altino Arantes, 5.055; Vitorino Freire, 1.515. Para governador do Estado: Fernando Pereira, 16.635; Felinto Muller, 16.140. Para vice-governador: João Leite, 16.095; Martiniano, 15.189. Para senador: Silvio, 12.355; Julio Muller, 10.337; Arnaldo Figueiredo, 7.933.

As legendas mais votadas no Mato Grosso são: PSD, para deputados federais, 10.997; UDN, 10.177; PTB, 5.100; PR, 626 e PSP, 135. Para deputados estaduais: PSD, 12.026; UDN, 10.111; PTB, 5.575; PR, 712 e PSP, 250.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Resultados oficiais das apurações em Minas até às 10 horas de hoje, segundo nota do TRE: Para presidente da República: Brigadeiro, 105.565; Getúlio, 100.694; Cristiano, 101.194. Para vice-presidente: Altino Arantes, 105.830; Odilon Braga, 99.945; Café Filho, 32.050; Vitorino Freire, 4.504; Alípio Correa Neto, 191.

Entretanto, segundo os dados que conseguimos apurar, a situação em Minas já se apresenta da seguinte maneira: Para presidente da República: Getúlio, 154.468; Brigadeiro, 121.712; Cristiano, 97.758; Mangabeira, 173. Para governador do Estado: Juscelino Kubitschek, 209.580; Gabriel Passos, 156.172.

MARANHÃO

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Os resultados fornecidos pelo TRE até o momento, são os seguintes: Para presidente da República: Getúlio Vargas, 12.509; Cristiano, 11.811; Brigadeiro, 2.704; Mangabeira, 1. Para vice-presidente: Vitorino Freire, 12.201; Café Filho, 10.235; Odilon Braga, 3.487; Altino Aran-

tes, 104; Alípio Correa Neto, 1. Para senador: Antonio Bayma, 17.739; Evandro Viana, 12.232. Para governador do Estado: Eugenio de Barros, 13.088; Saturnino Belo, 13.136.

PARÁ

BELEM, 11 (Asapress) — O resultado oficial em todo o Estado é o seguinte: Presidente — Cristiano 23.975; Getúlio 19.952; Brigadeiro 18.099; Mangabeira 453.

Vice-Presidente — Altino Arantes 21.313; Café Filho 18.592; Odilon Braga 14.579; Vitorino Freire 310.

Senador: Santos 31.479; Moura Carvalho 24.302; Governador: Zaccarias Assunção 34.813; Magalhães Barata 28.214.

RESULTADOS OFICIAIS

BELEM, 11 (Asapress) — O resultado oficial em todo o Estado, fornecido pelo T. R. E., é o seguinte: para presidente — Cristiano, 22.761; Getúlio, 18.822; Brigadeiro, 17.862. Para vice-presidente — Altino, 19.883; Café, 15.982; Odilon, 13.880; Vitorino, 289. Para governador — Assunção, 32.909; Barata, 27.290.

PIAUI

TERESINA, 11 (Asapress) — Resultados gerais da apuração em todo o Estado fornecido pelo TRE, às 16 horas de ontem. Para Presidente — Brigadeiro 9.823; Cristiano 8.571; Getúlio 2.629; Mangabeira 0.001. Para Vice-Presidente — Odilon 9.040; Vitorino 8.534; Café 1.787; Altino 0.459.

Para Senador: — Area Leão

10.463; Luiz Mendes 10.368. ITAJAI, 11 (Asapress) — Resultados de 15 urnas apuradas nesta cidade: Getúlio 1.769; Cristiano 1.543; Brigadeiro 1.064. Para Governador — Irineu Bornhausen 1.599; Udo Deke 1.249.

Para Prefeito — Paulo Bauer

1.574.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Foram apuradas hoje 173 urnas, sendo 15 de Gravataí e 158 da capital, com os seguintes resultados:

Presidente — Getúlio Vargas 28.187; Brigadeiro 6.244; Cristiano 4.565. Vice-Presidente — Café Filho 23.880; Odilon Braga 7.439; Altino Arantes 4.487. Governador — Ernesto Dornelles 26.284; Cliton Rosas 8.197; Schneider 4.176.

Senador — Alberto Pasqualini

28.696; Decio 4.733; Plínio 4.606.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais das apurações em Santa Catarina até o presente momento:

Para Presidente — Getúlio 70.045; Brigadeiro 52.758; Cristiano 32.675; Mangabeira 13. Para Vice-Presidente — Odilon Braga 60.694; Altino Arantes 58.633; Café Filho 14.270; Vitorino Freire 762; Alípio C. Neto 9. Para Governador — Irineu

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

— Segunda e terça-feiras próximas, dias 16 e 17 do corrente, em dois turnos, no seu próprio teatro, a Sociedade de Cultura Artística vai realizar, como já foi noticiado, um recital da eminente pianista brasileira Madalena Tagliaferro. Para esse saíra, que vem despertando muito interesse em nosso meio musical, a ilustre artista organizou um programa, em que figuram Bach, Beethoven, Brahms, Chopin, Debussy, Liszt, Mendelssohn, Paganini, Schumann, Schubert, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Scriabin, Beethoven, Liszt e de Falla.

Os respectivos ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 às 20 horas, interrompidamente. O 1.º turno caberá aos socios do "Quadrado B" (sobrenomes de L a Z) e o 2.º ao "Quadrado A" (sobrenomes de A a K). MESTRES DO SEculo XIX — Continuação na Galeria 15, a rua Barão de Itapetininga 70, a exposição de quadros de mestres do século XIX: Millet, Rosa Bonheur, Joseph Mallin, J. P. Laurens, Pissarro, Hamman, Bourgain etc. Esta mostra de Arte será encerrada dia 16.

Bornhausen 84.791; Udo Deke 67.490.

Para o Senado — Carlos Gomes 84.584; Nereu Ramos 62.965. Em Santa Catarina, as legendas federais mais votadas são: PSD, 64.492; UDN, 57.305; PTB, 24.068. Legendas Estaduais: PSD, 64.108; UDN, 46.498; PTB, 24.469; PRP, 9.445; PSP, 5.951.

CONTRA AS PORTARIAS 65 E 68 DA C.C.P. MOVIMENTA-SE A INDUSTRIA FARMACEUTICA

As portarias combatidas congelam os preços das especialidades e obrigam a declaração dos "stocks" de materias primas e fixam margens de lucro

A indústria e o comércio farmacêutico do país estão se articulando num grande movimento para fazer face ao problema criado por sucessivas resoluções da Comissão Central de Preços, que consideram prejudiciais aos seus interesses e à expansão do mercado consumidor nacional.

Dois dessas resoluções, recentemente baixadas através das portarias 65 e 68, deram origem ao movimento. A primeira congela os preços das especialidades farmacêuticas e discrimina o mecanismo para a aprovação dos novos preços, prefixando margens de despesas industriais, comerciais e de lucro. A segunda portaria obriga a declaração de "stocks" de materias primas e estabelece para o importador a margem de 30 por cento. A fim de estudar o assunto e definir a posição da indústria far-

ma, reuniram-se ontem em assembleia geral conjunta, realizada na Federação das Indústrias, o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos e a Associação Brasileira de Produtos Farmacêuticos de São Paulo.

PLENOS PODERES AS DIRETORIAS

Aberta a sessão pelo sr. Domingos Pires, presidente do sindicato, este convidou a tomarem parte na mesa, os srs. Julio Saurbronn de Toledo, presidente da ABIF e Paulo Aires Filho, diretor da Federação das Indústrias. A seguir, foi escolhido para assumir a presidência dos trabalhos o sr. Jaime Torres, que pôs em discussão o assunto para o qual havia sido convocada a assembleia.

Após inúmeras intervenções dos presentes e a apresentação de propostas deliberou a assembleia ratificar a atuação do sindicato e associações do Rio, que já se manifestaram pelo não cumprimento das portarias mencionadas. Aprovaram ainda os presentes enviar um memorial ao presidente da República historiando a questão e dar plenos poderes as diretorias do sindicato e ABIF para tomar as medidas cabíveis no caso, inclusive judiciais.

As resoluções da assembleia foram tomadas por unanimidade. Para redigir o memorial foi escolhida uma comissão integrada pelos srs. Domingos Pires, Julio de Toledo e Paulo Aires Filho.

Preve-se a vitória de Odilon Braga "na reta de chegada"

RIO, 11 ("Correio") — Anunciava-se que já foram apurados mais de cinco milhões de votos em todo o país, ou seja, presumivelmente, mais da metade do contingente eleitoral de 1950 em face das abstenções. É superior a um milhão de votos a diferença que separa o sr. Getúlio Vargas de sr. Eduardo Gomes, que o segundo na sensacional carreira pela conquista da presidência. Esse detalhe é encarado nos próprios círculos político-partidários como expressão da vitória já assegurada pela coligação populista, embora afluência neste clima conturbado de euforia e pesar as advertências dos observadores menos afetos dos fenômenos decorrentes do voto secreto.

Ha quem admita ainda uma reviravolta na situação em favor do candidato da U. D. N. e ainda hoje um grande jornal da cidade udenista admitiu a hipótese de, pelo menos, o sr. Odilon Braga superar de muito o sr. Café Filho na reta de chegada da vice-presidência. Alheios, porém, a tais conjecturas, alguns processos políticos já acenam para as organizações partidárias do país com um plano de congraçamento, a exemplo do que se fez nos albos do governo Dutra. E segundo registra o noticiário político de hoje, estariam entre esses mediadores os srs. Hernani do Amaral Peixoto, candidato mais votado para a governança do Estado do Rio, Danton Coelho, presidente em exercício do P. T. B. e o candidato à deputação federal o brigadeiro Samuel Gomes Pereira, delegado do Brasil junto a Comissão de Defesa Continental, sediada em Washington e que se acha presentemente no Rio.

Curiosa chapa de um eleitor carioca

RIO, 11 (Asapress) — Na 22.ª junta apuradora foi encontrada uma sobrecarta com os seguintes votos: Para presidente, Afonso Pena; para vice-presidente, marechal Hermes; para senador, Washington Luis; para deputado, Campos Sales; para vereador, Rodrigues Al-

O problema do aleitamento materno



As mães deixam o serviço cada tres horas para amamentar as suas crianças no berçário desta fabrica. Depois da mamada, cada mãe recebe um fortificante copo de leite. (Foto cedida pela Johnson & Johnson).

A importância do aleitamento materno como referência às mães que trabalham é um dos problemas centrais da "Semana da Criança" deste ano, cujo tema é: "Aleitamento materno". Os pediatras concordam em que uma criança deveria receber, quando humanamente possível, até os seis meses de idade, todos os benefícios que só o aleitamento materno pode lhe proporcionar. Infelizmente, por causa das exigências de seu trabalho, muitas mães se acham na impossibilidade de poupar o tempo para amamentar suas crianças. Outras usam o seu trabalho como pretexto, afirmando que o fato de amamentar constitui um esforço para sua organização.

As indústrias e as fabricas modernas fizeram deste um dos problemas básicos em suas relações sociais para com os empregados. A mães que podem chegar ao trabalho com a mente livre, e sabendo que a sua criança se acha em boas e competentes mãos todo o dia, e que pode amamentá-lo pessoalmente, é uma trabalhadora mais eficiente. E seu filho também recebe a oportunidade de crescer forte e sadio — e potencialmente um bom trabalhador.

Em muitos casos as creches existentes nas fabricas e exigidas por lei, são dirigidas ao acaso, sem o equipamento adequado e a necessária fiscalização. Porém existem muitos berçários que são perfeitos e que poderiam constituir o orgulho de qualquer lar ou instituição.

Cuidados especiais são dispensados à amamentação da criança durante os primeiros meses críticos, e as mães podem deixar o serviço cada tres horas para amamentá-las. O berçário oferece aventais esterilizados, assim como um amplo e confortável quarto onde as mães possam amamentar em sossego. Depois de cada mamada a mãe recebe um copo de bom leite antes de voltar para o serviço.

Quando a criança chega numa idade em que é necessária comida suplementar, as mães recebem uma cesta de mamadeiras para levar para casa consigo. Tendo-lhe assim poupado o tempo para apontar as mamadeiras, ela tem mais tempo para descansar.

Evidentemente os benefícios proporcionados por uma creche deste genero são inúmeros — às mães, às crianças e à fabrica também. Apesar das suas muitas descobertas a ciencia ainda não encontrou um substituto para o leite materno. Durante os primeiros meses críticos de vida da criança este alimento essencial lhe dá uma imunidade natural contra muitas doenças que poderiam ser fatais. E' também o único alimento que pode lhe dar os enzimos e as vitaminas necessárias a um sadio desenvolvimento.

Pela mãe, o fato de saber que o seu filho está sendo cuidado com tanto carinho, e, mais, que ele se acha perto dela, constitui um alívio mental que se reflete em seu trabalho.

Durante esta "Semana da Criança" essas creches podem ser tomadas como modelo para outros berçários — e constituir também o exemplo de como pode ser solucionado o problema do aleitamento materno para as mães que trabalham.

Sob a luz do meu bairro...

HOJE vai levar ternura e saudade para o bairro de TUCURUVI — na apresentação de

WALDEMAR CIGLIONI

tendo ao seu lado:

MARINO NETTO — NICIA SOARES — WALDIR DE OLIVEIRA — MARIOLINA MENDES — CARLOS HENRIQUE — ORLANDO DE ALENCAR — MAUGERI SOBRINHO — PEDRO CELESTE — ROBERTO FIORAVANTI — ALVARO DE ALBUQUERQUE — MILTON MASCARI

"Script" de MACEDO DE ANDRADE

Assistência musical do M.^o ARMANDO CIGLIONI

Regional de MAURO SILVA

Direção geral de MAUGERI NETO

LOCAL: — AV. TUCURUVI N.º 45

Gentileza do

Sabão Tesouro

O SABÃO QUE VALE OURO

uma produção da

RÁDIO SÃO PAULO

PR 45

Intensos preparativos do São Paulo e Palmeiras para o jogo de domingo

Dúvidas na escalação do tricolor — Os dois clubes concentrarão seus jogadores após os "aprontos" — Outros informes

A medida que vão decorrendo as etapas do campeonato bandeirante, mais curioso vai se tornando o seu desenrolar, com os prelos-chaves disputados através de intensa expectativa por parte dos torcedores. No próximo domingo, por exemplo, teremos o sensacional encontro entre o S. Paulo e o Palmeiras, que ocupam a liderança, em companhia do Santos.

Trata-se de um jogo dos mais interessantes, haja vista a excelente colocação em que se encontram os dois contendores. Etnos dá uma idéia do que será o embate entre tricolores e alvi-verdes.

AS PROVIDÊNCIAS

Os dois clubes já tomaram as primeiras providências para o jogo, realizando ensaios individuais, a fim de colocar os jogadores em condições físicas favoráveis. Outras providências foram adotadas, como concentração dos jogadores após os "aprontos" da semana.

O São Paulo, como faz habitualmente, prenderá seus jogadores no próprio Canindé, de onde sairão somente minutos antes do jogo. O Palmeiras, ao contrário do seu tradicional rival, preferirá

DÚVIDAS NO TRICOLOR

O tricolor, aguardando o resultado da reunião do T. J. D., ainda não pôde fazer base do quadro que tenciona mandar para o gramado do Pacembu. Há, mesmo, diversos jogadores contundidos, estando, portanto, os dirigentes tricolores na dependência do julgamento de seus defensores e do departamento médico do clube, para poder tomar as primeiras iniciativas no tocante à formação da equipe que irá defender o clube das três cores.

TUDO "O. K."

No Palmeiras, não há novidades. Todos os jogadores estão em condições de formar na equipe alvi-verde. Até Turcão, contundido, que esteve afastado do conjunto nos últimos jogos do clube do Parque Antártica, jogará contra o São Paulo, reforçando o conjunto. Nos demais pontos de vista, tudo bem se tem havido nos últimos jogos em que os alvi-emeraldinos tem tomado parte.

Prossegue a marcha realizadora do esporte universitário paulista

EFETUA-SE DEPOIS DE AMANHÃ O PRIMEIRO CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO FEMININO DE ATLETISMO — NA PISTA DO PAULISTANO O PROMISSOR ACONTECIMENTO — O REVEZAMENTO OLÍMPICO INTERNACIONAL COMPLEMENTAR O PRO-GRAMA — CABERA' AO "CORREIO PAULISTANO" PATROCINAR A PROVA DE 80 METROS COM BARREIRAS — OUTRAS NOTAS

Proseguindo suas realizações no terreno do esporte-base, a Federação Universitária Paulista de Esportes promoverá na tarde de sábado, na pista do estádio do Clube Atlético Paulista, o I Campeonato Universitário Feminino de Atletismo, um acontecimento que marcará época entre outras realizações da classe acadêmica de São Paulo.

Desde que foi anunciado, logrou a oportuna iniciativa da F.U.P.E. o apoio de todas as unidades que se congregam sob sua bandeira, circunstância que de antemão assegura o êxito do promissor certame que se desenvolverá depois de amanhã, e que certamente levará à praça de esportes do Jardim América elevado número de adeptos do atletismo, além das entusiastas "torcidas" dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O programa é dos mais interessantes, constante de oito provas, sendo uma delas o revezamento 4 x 100 metros, espe-

A PROVA "CORREIO PAULISTANO"

Coube ao "Correio Paulistano" patrocinar a segunda prova da promissora tarde esportiva universitária. Será a de 80 metros com barreiras, especialidade que já consagrou tantas brasileiras, entre as quais é justo salientar duas campeãs nacionais, Stela Ardighi e Vanda dos Santos, as mais categorizadas especialistas do continente, sendo esta última detentora do título sul-americano, obtido no último certame efetuado em Lima.

REVEZAMENTO OLÍMPICO

Entremediando as provas do cer-

tame feminino, deliberou a F.U.P.E. promover o Revezamento Olímpico Internacional, fazendo disputar, pela primeira vez, o troféu "Dr. João Debellian", instituído em homenagem a um dos grandes animadores do esporte universitário de nossa terra, e a quem a F.U.P.E. deve assinalados serviços.

O Revezamento Olímpico Internacional é uma prova deveras interessante, pois no seu desenvolvimento requer a intervenção de quatro especialistas, em diferentes distâncias, compreendidas entre velocidade e meio fundo. A distância de 1.600 metros será cumprida em quatro etapas, sendo uma de 400 metros, a inicial, duas intermediárias de 200 me-

tros rasos, cada uma, e finalmente os 800 metros rasos.

Considerando-se que a prova é corrida com halisa livre, maior ainda é o interesse reinante nos círculos do atletismo universitário, o que faz prever uma luta de grandes proporções no sensacional cotejo anunciado para depois de amanhã. A Federação Universitária Paulista de Esportes admitirá a inscrição dos interessados até a tarde de amanhã, quando serão definitivamente encerradas.

AS PROVAS FEMININAS

O programa de 1.º Campeonato

Universitário Feminino de Atletismo será desenvolvido na seguinte ordem:

- 1.ª prova — 100 metros rasos — Patroco "A Gazeta Esportiva".
- 2.ª prova — 80 metros com barreiras — Patroco "Correio Paulistano".
- 3.ª prova — Revezamento 4 x 100 metros — Patroco "Diários Associados".
- 4.ª prova — Saltos em altura — Patroco "Folhas".
- 5.ª prova — Salto em extensão — Patroco "Radio Pan-Americana".

6.ª prova — Arremesso do peso — Patroco "O Estado de S. Paulo".

7.ª prova — Arremesso do disco — Patroco "Jornal de Notícias".

8.ª prova — Arremesso do dardo — Patroco "Diário Popular".

As inscrições para este certame serão encerradas amanhã, na sede da F.U.P.E., e para facilidade na organização do programa, deverão os interessados enviar a relação dos concorrentes, individual e por provas, mencionando também o nome da capitã da equipe.

«TRANSFORMOU-SE O FUTEBOL NO MAIOR ESPORTE DO MUNDO»

Declarações de Jules Rimet a propósito do êxito sem precedentes do Campeonato Mundial realizado no Brasil — O presidente da F. I. F. A. rememora o momento mais angustioso da "torcida" brasileira — Distribuição das rendas

PARIS, 11 (U.P.). — A popularidade do futebol nunca foi tão grande como agora e este esporte, que há muito é o favorito na Europa e América do Sul, está se propagando rapidamente na América do Norte, e Ásia.

Declarou o sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A.

Rimet, que já jogou futebol no fim do século passado e que é presidente da F.I.F.A. há 31 anos, regressou recentemente do Brasil, onde assistiu ao Campeonato Mundial de Futebol. Expressando sua admiração em fa-

ce dos progressos feitos pelo futebol, Rimet declarou: "A atmosfera e animação reinantes no Rio de Janeiro e em toda a América do Sul foram notáveis. Toda a cidade, o país inteiro e em certos aspectos, o próprio continente sul-americano pensaram, viveram e sonharam com o futebol".

Rimet descreveu o momento da entrega da Taça "Jules Rimet" ao quatro vencedor, o Uruguai, perante 200 mil efêvidos do futebol, no novo estádio do Rio de Janeiro. "Aguardava com emoção o momento da entrega da taça", disse Rimet, "mas a cena ocorreu de maneira muito diferente da que eu esperava". "Soldados brasileiros — acrescentou — tinham ordens de formar no campo, após o jogo final Brasil vs. Uruguai. Eu deveria dirigir-me para o centro do estádio, entregar a taça e, em seguida, pronunciar um discurso. Quando dei a taça a uma tribuna oficial para entrar no túnel que leva ao campo, o jogo estava empatado por um a um, e eu sabia que teria dado o título de campeão ao Brasil. Parecia que um tempestade havia desabado sobre o estádio. Os 200 mil espectadores berravam a plenos pulmões e milhares de foguetes eram soltos ao ar. Mas, quando cheguei ao campo havia um silêncio mortal. O Uruguai havia marcado mais um gol e os favoritos brasileiros perderam o campeonato. Homens choravam e parecia que aquela imensa multidão havia sofrido uma ofensa pessoal. As tropas não estavam formadas e nenhuma autoridade me acompanhava. Fiquei sozinho, com a taça na mão, sem saber o que fazer com ela. Finalmente, consegui entregá-la ao capitão da equipe uruguaia".

Rimet atribuiu a derrota do quadro brasileiro, que considerava superior ao dos uruguaios, à grande tensão que pairava sobre o "onze" local. Cada jogador do quadro brasileiro havia recebido a promessa de ganhar mais de três mil dólares, em presentes, se o Brasil vencesse.

Rimet declarou que as partidas de futebol no Rio de Janeiro refletiram o revigoramento desse esporte na América do Sul e Europa, acrescentando que a derrota dos ingleses ante os norte-americanos demonstrou que grandes foram os progressos alcançados na América do Norte.

"O certame da F.I.F.A. também revelou que o futebol se transformou no maior esporte do mundo" — disse Rimet. Estou certo de que as partidas de 1954, na Suíça, revelarão os grandes progressos do futebol em todo o mundo".

O presidente da F.I.F.A. declarou que os lucros do campeonato mundial foram consideráveis: mais de dois milhões de dólares de renda bruta. Mais de um milhão de dólares foram distribuídos entre a F.I.F.A., a Confederação Brasileira de Desportos e as entidades participantes. Assinalando que a F.I.F.A. recebeu 160 mil dólares, o Brasil 320 mil e as demais entidades 585 mil, Rimet declarou que se a França tivesse enviado sua delegação teria ganho o direito para todas as despesas e ainda levan-

ta de volta dez milhões de francos (3 mil dólares). A Bolívia, que só disputou um jogo, recebeu quase dois mil dólares.

Rimet declarou também que os suecos jogaram bem, mas não tão bem como se esperava. Os sulcos fizeram tudo o que puderam, o Chile apresentou grandes progressos. Os Estados Unidos e outras nações de futebol inferior indicaram que estão no caminho certo, segundo declarou Rimet.

O presidente da F.I.F.A. declarou que provavelmente serão introduzidas modificações na organização do campeonato mundial de 1954, a fim de possibilitar à Federação Suíça cobrir as despesas do torneio.

"É provável, também, que não seja adotado o sistema de eliminação direta nesse campeonato. Não podemos permitir a situação em que, permito-me dizer, um quadro do Chile, por exemplo, venha à Europa, dispute uma partida e, na hipótese de perdê-la, regressar imediatamente à América do Sul", declarou Rimet.

Disse ainda que o melhor sistema seria o de realizar uma série de torneios eliminatórios, nos continentes, como aconteceu com as séries da Copa Davis, após as quais somente os finalistas da zona irão à Suíça.



Sonia Lubowska, a graciosa bonequinha polonesa.

NOITADA DE LUTA-LIVRE A CARGO DAS GLADIADORAS MODERNAS

O encontro finalíssimo será disputado por Nina Rossi e Nita Naldi — Nas 1.ª e 2.ª lutas finais serão contendoras Sonia Lubowska vs. Madeleine Duval e Vera Karmanova vs. Patsy McLean — Bons amadores de jiu-jitsu nas pelepas preliminares

Em prosseguimento à temporada internacional de luta-livre, realiza-se hoje à noite, na quadra coberta de tênis do ginásio do Pacembu, uma reunião, cujas lutas finais estão a cargo das Gladiadoras modernas.

O encontro finalíssimo vai ser disputado por Nina Rossi e Nita

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Almôr vai entender-se com o patrono do Bangü, sr. Guilherme da Silveira Filho, pleiteando uma licença por tempo indeterminado. O pleito, que se encontra com a situação atual do futebol baiano, onde as suas sugestões não têm sido levadas em conta pelos demais orientadores técnicos da equipe Almôr, por exemplo, não concordou com as modificações introduzidas na vanguarda do Bangü, para o jogo com o América, assim como também com a escalafão de Rafanelli, que no treino havia desobedecido suas instruções. Em face da incompatibilidade existente na direção do Departamento de Profissionais do clube suburbano, Almôr vai afastar-se por algum tempo.

Segundo fomos informados, é bem provável que Almôr siga para o Chile, onde irá estudar uma proposta do Colo-Colo, que convidou para dirigir sua equipe. Segundo se anuncia, o Fluminense está disposto a pedir em-

prestado o atacante Travassos, de Portugal, a fim de lançá-lo nos jogos do torneio Rio-São Paulo.

Em reunião realizada pelo GND, foi laprovado o novo Código Brasileiro de Futebol, revolvendo-se as punições de atletas paulistas.

O Bangü resolveu dispensar o concurso do técnico Almôr, ficando somente o sr. Ondino Vieira.

A CBD determinou que a seleção brasileira de "baquet" saia para Buenos Aires no próximo dia 16, a fim de ter alguns dias de ambientação já que a abertura do Campeonato Mundial está programada para o dia 22.

O Fluminense faz esforços a fim de colocar em seu quadro o atacante Carlyle, que se constituiu no jogo com o Vasco, e o ponteiro argentino Camano, que se retirará.

A equipe brasileira de "baquet" entrará no certame de Buenos Aires o seu novo uniforme — camisas amarelas e calções verdes.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista — Clínica — Prótese.

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa

SANTIAGO DO CHILE, 11 (AFP). — Nos jogos do campeonato sul-americano de tenis de mesa, por equipes, verificaram-se os seguintes resultados: Peru, 5, Uruguai 0; Chile 5, Paraguai 0.

Nas provas individuais, um duelo empolgante foi travado entre o chileno Raul Riveros e o argentino Juan Rosmanich, vencendo o primeiro por 21/19, 21/21, 19/21 e 22/20.

A dupla chilena Marta Zamora e Iris Verdugo classificou-se campeã sul-americana, ao vencer as brasileiras Muskat e Rangel.

Marta Zamora também teve o título de campeã sul-americana, nas simples, ao ganhar de Iris Verdugo, sua compatriota, por 21/21, 21/11, 21/12.

Outros resultados, interessantes aos brasileiros, foram os seguintes: Hugo Severo, do Brasil, venceu o argentino Rosaschick, por 21/18, 21/10 e 21/11; Doderone, brasileiro, venceu Neuman, chileno, por 21/12, 21/12, 24/22; Washington Severo, brasileiro, venceu Lancetoli, argentino, por 19/21, 21/13, 21/17, 18/21, 21/11; Midolzi, brasileiro, venceu Soleromberg, peruano, por 21/14, 21/19 e 21/17; Hugo Severo venceu Romberg, paraguai, por 21/14, 21/11; Midolzi venceu Kowers, paraguai, por 21/21, 21/8 e 21/17; Hugo Severo venceu Kowers, por 21/9, e 21/14; Midolzi venceu Romberg por 21/16 e 21/16.

Nas duplas os brasileiros Doderone e Washington Severo foram vencedores na partida em que se empenharam.

Igualmente, a equipe do Brasil venceu a do Paraguai por 5 a 0, no "match" dessa categoria.

5 POR DIA...

1 — No Brasil, a Charles Miller cabe a iniciativa de introduzir o futebol em 94; na Argentina, o seu divulgador foi Alessandro Watson Hutton (1881) e, no Uruguai, Henry Castle Ayre, em 1880.

2 — Em 1930, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, sob a presidência do senhor Antonio Paolillo, instituiu o Campeonato Feminino de Bola ao Cesto. O jogo que se efetuou no Brasil. Adotadas as mesmas regras das turmas masculinas. Única exceção: os jogos em 4 tempos de 10 minutos cada. Foram os primeiros disputantes: Clity Bank C. A. A. São Paulo e S. Esperia. Triunfou a turma de Esperia. Esta turma vencedora: Nina Gallet, Carmen Gallet, Matilde Dupré, Helene Dupart, Lybia Pardiñi, Eitelvina Ragazzi e Lidia Gonçalves. A turma do Clity, 2 a 3, colocada: Katarina Folk, Aida Frank, Joaquina Nôse, Zelina Bonerisiani, Sofia Robeton e Margarida Pinheiro e Sousa.

3 — Max Baer, o 13.º campeão mundial dos pesos-pesados, marcou o recorde de menor tempo como campeão do mundo de box, e de todos os pesos. Arrebato — título de Carnera (36) para perdero justamente um ano depois (32-6-37), contra James Braddock.

4 — Nas Olimpíadas, são obrigatórios os seguintes jogos: Atletismo, ginástica, de combate, nauticas e aquáticos, equestres, o pentatlo e os concursos de artes.

5 — Registra a história do futebol britânico que o gol conquistado com mais rapidez, isto é, em menos tempo, no Campeonato da Inglaterra, ocorreu no encontro Charlton-Ashton Villa, em 1938. Foi o R. Iverson, do Aston. Foi conquistado aos 9 segundos e 6 décimos da 1.ª fase. — L. S.

Coroad de exito a segunda rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (qualquer classe)

Deni Rocha e Lucio Grotone conquistaram expressivas vitórias — Silvio Ciquielo e Leo Koltun venceram por ausencia dos adversarios — Pedro Galasso obteve uma vitória difícil — Transcorrer das lutas — Entrega de uma medalha a Arlindo de Oliveira

Perante reduzida assistência, o peso de se lamentar, pois se trata da disputa do torneio máximo do esporte das lutas bandeirante, realizou-se anteontem, na quadra coberta de tênis do ginásio do Pacembu, a 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe).

As pelepas foram travadas com afinco, mórmente a luta em que se defrontaram Pedro Galasso e Antonio de Freitas, ambos do São Paulo F. C., tendo Galasso obtido a vitória com dificuldade, por mínima margem de pontos.

Evidenciando grande superioridade técnica, Deni Rocha e Lucio Grotone, representantes do São Paulo F. C., conquistaram expressivas vitórias por larga margem de pontos, revelando os seus antagonistas serem apenas valentes e grandes "encaixadores".

Murad Kizirian venceu com méritos Otávio Lucas, não obstante a decisão e fibra com que se empenhou o defensor do Guarani.

Num encontro sofrível, Julio Lopes Dalmau, do E. C. Corinthians Paulista, levou de vencida Faustino Esteves, do S. E. Palmeiras, prevalecendo-se da inexperiencia do novato contendor.

Silvio Ciquielo e Leo Koltun venceram sem necessidade de fazer força, em virtude do não comparecimento dos seus adversarios.

Como complemento do programa, foram disputadas três lutas extras, as quais estiveram a cargo de amadores ainda principiantes.

TRANSCORRER DAS PELEJAS

As pelepas tiveram o seguinte transcorrer:

LUTAS EXTRAS

1.ª luta — Peso pena

Carlos Fortunato (Floresta) x Antonio Del Rovere (Sta. Marina).

2.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

3.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

4.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

5.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

6.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

7.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

8.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

9.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

10.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

11.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

12.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

13.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

14.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

15.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

16.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

17.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

18.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

19.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

20.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

21.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

PELEJA REGULAR, DECORRENDO DO AS-

pecto de se lamentar, pois se trata da disputa do torneio máximo do esporte das lutas bandeirante, realizou-se anteontem, na quadra coberta de tênis do ginásio do Pacembu, a 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe).

As pelepas foram travadas com afinco, mórmente a luta em que se defrontaram Pedro Galasso e Antonio de Freitas, ambos do São Paulo F. C., tendo Galasso obtido a vitória com dificuldade, por mínima margem de pontos.

Evidenciando grande superioridade técnica, Deni Rocha e Lucio Grotone, representantes do São Paulo F. C., conquistaram expressivas vitórias por larga margem de pontos, revelando os seus antagonistas serem apenas valentes e grandes "encaixadores".

Murad Kizirian venceu com méritos Otávio Lucas, não obstante a decisão e fibra com que se empenhou o defensor do Guarani.

Num encontro sofrível, Julio Lopes Dalmau, do E. C. Corinthians Paulista, levou de vencida Faustino Esteves, do S. E. Palmeiras, prevalecendo-se da inexperiencia do novato contendor.

Silvio Ciquielo e Leo Koltun venceram sem necessidade de fazer força, em virtude do não comparecimento dos seus adversarios.

Como complemento do programa, foram disputadas três lutas extras, as quais estiveram a cargo de amadores ainda principiantes.

TRANSCORRER DAS PELEJAS

As pelepas tiveram o seguinte transcorrer:

LUTAS EXTRAS

1.ª luta — Peso pena

Carlos Fortunato (Floresta) x Antonio Del Rovere (Sta. Marina).

2.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

3.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

4.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

5.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

6.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

7.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

8.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

9.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

10.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

11.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

12.ª luta — Peso médio

Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

13.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

14.ª luta — Peso leve

Julio L. Dalmau (Corinthians) x Faustino Esteves (Palmeiras).

15.ª luta — Peso meio-médio

Murad Kizirian (Sta. Marina) x Otávio Lucas (Guarani).

16.ª luta — Peso médio

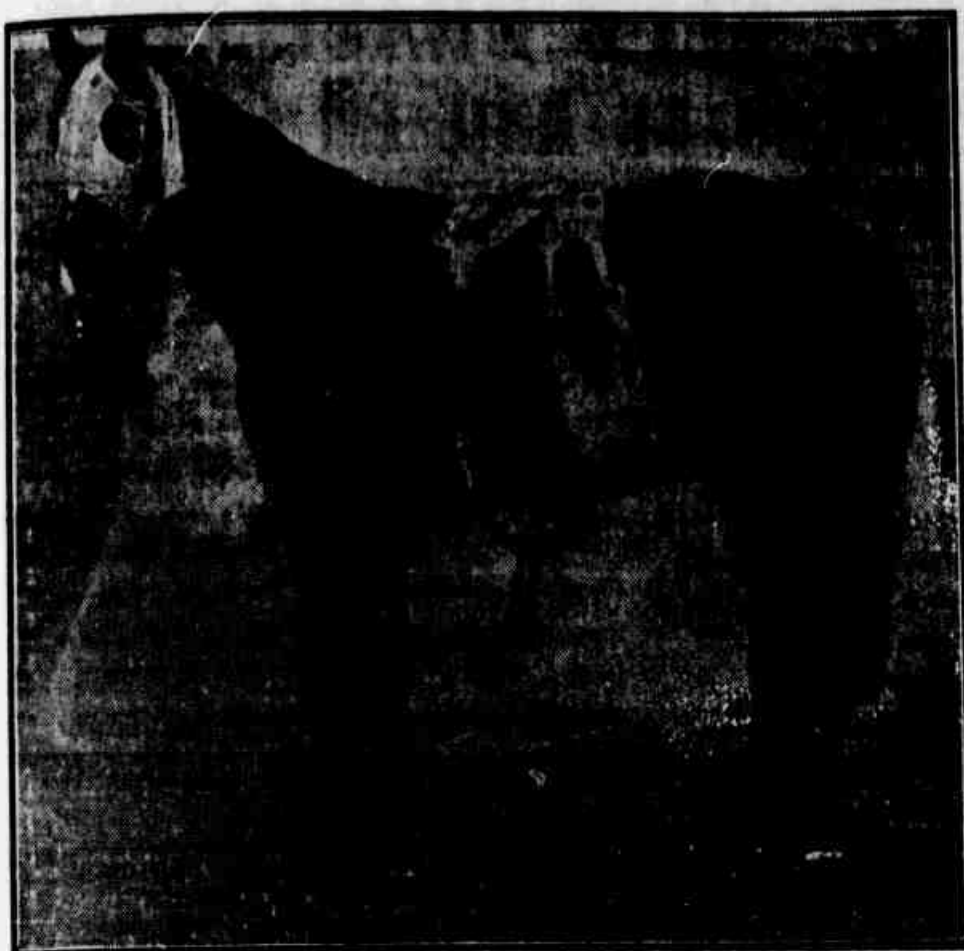
Lucio Grotone (São Paulo) x Gregorio Denane (Corinthians).

17.ª luta — Peso pesado

Deni Rocha (S. Paulo) x Nelson de Almeida (Corinthians).

MON TALISMAN SO' VOLTARA' NO "DERBY"

O FILHO DE ALBATROZ NÃO PRODUZIU NO "IPIRANGA" TUDO O QUE SABE EM RAZÃO DE UM MAL NO REMO DIANTEIRO — QUASE REFEITO DO CONTRA-TEMPO



Neon, já operado e convenientemente pensado, aguarda a cura

GRAÇAS AOS CUIDADOS DE MOLINA

Logo após a disputa do tradicional grande prêmio "Ipiranga", no qual Mon Talisman, o líder absoluto da geração dominou, num final dramático, ao virar a espinha dos "fãs" do filho do grande e inesquecível Albatroz.

E' que a maioria dos assistentes não agradeceu, como de fato não podia agradecer, a "performance" do "crack" que, para poder bater um elemento de categoria ligeiramente inferior, teve de dispendir todas as suas energias.

E os comentários cresceram quando foi exibido o tempo gasto pelo "crack": — 100" 2/10 para a milha. Marca apenas regular, mas pessima para a classe dos disputantes do "Ipiranga".

Entramos em campo, no dia seguinte para saber qual o motivo da fraca exibição e, então, Andres Molina, o grande "entrainer" argentino, nos revelou que o seu pupilo

estava com um dos remos dianteiros, exatamente o esquerdo, ligeiramente inflamado.

Dias depois o "crack" poderia ser novamente alistado numa prova de responsabilidade: — o classico "America". Seus responsáveis, porém, resolveram não apresentar nessa justa o filho de Albatroz, devido, em parte, à sobrecarga que lhe caberia e ainda por não estar completamente refeito do mal.

E decidiram ainda, muito acertadamente, submeter o líder da geração a uma ligeira fomentação, pois seu compromisso mais proximo será no Grande "Derby Paulista". Até lá, possivelmente refeito do mal, poderá o magnifico filho de Albatroz exibir-se de acordo com suas reais possibilidades e ostentar de maneira indubitável a categoria, o título que por pouco não lhe foi furtado no Grande Premio "Ipiranga".



O líder Mon Talisman, quando era cuidadosamente examinado pelo treinador Molina.

Maganão passou aos cuidados de Molina

INSATISFEITOS COM A ORIENTAÇÃO DE R. CESAR, OS PROPRIETARIOS DO FILHO DE MACHUCHO ENTREGARAM O NACIONAL AO PREPARADOR CHILENO

Maganão, que "pintou" como um dos bons valores de sua geração, decalou sensivelmente de estado posteriormente, vindo a

fracassar numa série de compromissos. Retirado do "entrainment", por ter levado "fogo", o filho de Machucho reapareceu

correndo apenas regularmente, para, num "handicap" levantado por Guatambu, obter sugestivo segundo lugar, à frente, entre outros, de Hiron. Todavia, na sabatina passada, considerado uma das forças, em consequência daquela situação, o defensor das cores do sr. Roberto Alves de Almeida decepcionou, finalizando batido por Rabisco e Casauingo.

Os responsáveis pelo "crack" do "haras" Santa Barbara, não satisfeitos com o treinamento que lhe vinha sendo dispensado por Rubens Cesar, deliberaram confiar seu preparo a A. Molina, compositor que tem a seu cargo grande parte da cavalaria do Stud Lineu de Paula Machado.

NEON OPERADO DE HERNIA

TEM TODAS AS CARACTERISTICAS DE "CRACK" O FILHO DE FORMASTERUS

Entre os produtos oriundos da "fabrica" Paula Machado que esse ano ingressaram em Cidade Jardim, figura NEON um bellissimo filho de Formasterus. E' ele que

figura no clichê, ainda convalescente de uma delicada intervenção cirurgica a que foi submetido pelo prof. Straumann. Trata-se não de um fato inédito, pois a operação em questão — her-

nia — já foi feita diversas vezes em São Paulo, mas a questão é mostrar ao publico a maneira como é "pensado" o paciente. A vítima se chama NEON, um potro no qual Andres Molina de-

poisita cega confiança. De fato o "operado" possui todas as esplendidas características de seu "ilustre" progenitor. Porte, físico, aprumo, mas... assim como seu pai, traz um genio excessiva-

mente rebelde, fato esse que causa serios aborrecimentos ao compositor andino. Mas Molina espera que com o tempo NEON perca seus vícios e adquira virtudes.

A CAMINHO DO DISCO

Não ha "barbadas"

(RENATO SOARES)

Vinte e dois anos de pena enforcada, sem cuidar de coisas do turfe, são interrompidas por uma determinação de ordem superior.

O turfe assumiu tais proporções entre nós, de tal maneira tomou conta das nossas horas de lazer, que até parece estarmos em Buenos Aires, onde a corrida de cavalos é uma instituição nacional.

Bonnie Prince Charles, o brincaço e gozador Rei da Inglaterra, a quem o turfe tanto deve, prestigiar do "Sport des Reins", se surpreenderia agora com a democratização das carreiras, quando os nomes dos "cracks" das pistas são tão populares como os "cracks" dos gramados futebolísticos.

Assim, duas ou três vezes por semana, aqui estaremos comentando fatos e incidentes das corridas de cavalos, que justifiquem uma palestra com os leitores.

Uma coisa prometemos, desde já, não fazer: é proporcionar "barbadas" aos leitores.

E' que a nossa larga experiência da matéria, através de quarenta e cinco anos de frequência aos prados de varios recantos da terra, ensinam-nos que as "barbadas" só existem na imaginação dos apostadores.

Os elementos para a vitória de um determinado animal estão condicionados a uma série de fatos, que devem todos eles se harmonizar a fim de que o resultado seja certo e favorável.

A saúde do animal, que não é máquina e está sujeito a se sentir indisposto, no momento em que se coloca na fila de partida, é um desses elementos essenciais. A maneira inteligente por que se conduza o seu ginece, procurando tirar proveito e vantagem dos incidentes da corrida, é outro fator importante.

A falta de "treadas", "encalçoamento" e outras formas de ausência de "fair play", também têm sua importância.

A energia com que o ginece empurra sua montada até o disco da vitória, é outra condição de relevo.

A capacidade de certos animais ardentes, de se esgoitarem antes da partida, tem sua prevalência.

A aversão de determinados animais por certas condições de pista, grama ou areia, é mais outra razão de insucesso.

Entretanto, infelizmente, o apostador, que é um homem emotivo por excelência, não se conforma com resultados desfavoráveis e decide que foi embalhado pelo jockey, pelo cavalo ou pelo treinador.

E' propósito nosso conversar com os leitores, desapalcoadamente, sobre esses aspectos interessantes do turfe, toda a vez que se apresentar ocasião apropriada.

Para isso, aqui estamos.

RONCADOR SENTIU DA PALETA

O filho de Cable ficará afastado do treinamento por trinta dias

RONCADOR, esse valente filho de Cable, que temos visto correr de verdade na pista de grama de Cidade Jardim, decepcionou inteiramente por ocasião de seu ultimo compromisso, que foi justamente no "handicap" "Jockey Club", disputado como prova basica da dominância.

Tendo acompanhado o "train" com facilidade, desde os primeiros metros, o paranaense, no momento mais decisivo da pugna baqueou, para terminar batido por larga margem.

Strenua torceu a mão e ainda foi segunda

Strenua, uma das favoritas da prova em que interveio na domingo passada, embora tivesse obtido regular segundo posto, até certo ponto fracassou pois suas possibilidades de vitória eram nítidas. Todavia, em palestra com O. Franco, treinador da equa gaucha, a reportagem soube que quando esta poderia ter resolvido a corrida a seu favor, sofreu ligeira torção da mão esquerda, atirando-se para dentro, em consequência.

Camisa nos leilões argentinos

RIO, 11 ("Correio") — Segundo informes telegraficos procedentes da capital argentina, o importador Osvaldo Camiza, adquiriu, nos leilões que ali se estão processando, os seguintes produtos:

TE STARETS, por Le Kaar em Nells Angel, por 27.000 pesos.

MACHON, por Gusti em Hattay, por 50.000 pesos.

HURLY BURLY, por Gusti em Hunca Nunca, por 36.000 pesos.

BALAKLAVA VEM AI

RIO, 11 ("Correio") — Balaklava, potro irlandês adquirido pelo sr. Haroldo Guimarães, de São Paulo, transitoou ontem pelo Rio, desembarcando de um "clipper" da Pan American.

BACARA' E ESTRELA, OS MELHORES DA III ESPOSIÇÃO-LEILÃO DE ANIMAIS MESTIÇOS

Coroados de completo sucesso o certame que está sendo realizado no Bonfim — Os leilões no sabado — Outras notas

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Por iniciativa do Stud Book Paulista — Seção de Campinas, vêm sendo realizadas em Campinas as solenidades da III Exposição Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, de 3 a 5 anos de idade, certame de âmbito estadual a que se constituiu em magnifico sucesso, provando o desenvolvimento sempre crescente da criação do cavalo mestiço no Estado de São Paulo. O torneio foi prestigiado pelos criadores mais esclarecidos e o exito marcante da realização de 1950, por certo, influirá decisivamente para que a Exposição Leilão do proximo ano venha a se constituir num acontecimento de projeção nacional.

RESULTADO DA EXPOSIÇÃO

As solenidades foram iniciadas na tarde de sabado e prosseguiram no domingo, à tarde no Hipódromo do Bonfim.

No domingo teve lugar o desfile dos animais inscritos na Exposição Leilão e anunciado o resultado das classificações do certame, procedida pela Comissão do Julgamento, integrada pelos srs. dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor da Coudelaria Paulista; capitão Bela Wodjaner, tecnico do Stud Book Paulista e 1.º tenente José Previtera, chefe da formação veterinária da Coudelaria de Campinas.

O julgamento apontou como campeões da III Exposição Leilão de Animais Mestiços os criadores: Roberto Alves de Almeida, do Haras Santa Barbara, que apresentou o primeiro classificado, Bacará, e sr. Cirilo Bortoleto, que apresentou a potranca, Estrela, 1.ª colocada. Foi ainda o sr. Cirilo Bortoleto que apresentou o lote de três animais, classificados em 1.º lugar.

O resultado do julgamento foi: — POTROS — 1.º lugar — Bacará — 3/4 de sangue, nascido em 1947, no Haras Santa Barbara, filho de Machucho e Calpina 1/2 sangue, criador e proprietário — 2.º lugar — Roberto Alves de Almeida, 7/8 de sangue, nascido em 1947, na Fazenda Santa Helena, filho de Azulejo e Florista 3/4 de sangue, criador e proprietário — Danilo Vautier Francisco — 3.º lugar — Caudinho, 1/2 sangue, nascido em 1947 na Fazenda Santo Antonio do Ibitatu, filho de Al Rachid e N. N., criador e proprietário — Paulo de Moraes Barros Neto. — POTRANCA — 1.º lugar — Estrela, 1/2 sangue, nascido em 1947, no Haras Inga, filha de Barulhentio e N. N., criador e proprietário — Cirilo Bortoleto: — 2.º lugar — Babá, 3/4 de sangue, nascido em 1947, no Haras Santa Barbara, filha de Barulhentio e N. N., criador e proprietário — Cirilo Bortoleto: — 3.º lugar — Babá, 3/4 de sangue, nascida em 1947, no Haras Santa Barbara, filha de Itaguassu e Campinas 1/2 sangue, criador e proprietário — Roberto Alves de Almeida: — LOTES DE 3 ANIMAIS — 1.º lugar — Haras Inga — 2.º lugar — Haras Santa Barbara — 3.º lugar — Haras Santa Barbara — criador Roberto Alves de Almeida, com os animais — Bacará, Babá e Marabá.



Babá, potranca 3/4 classificada na III Exposição Leilão de Animais Mestiços, realizada em Campinas.

TEMPORADA HIPICA

Dentro do programa festivo da III Exposição Leilão de Animais Mestiços desenvolve-se a 7.ª Temporada Hipica de Campinas, patrocinada pela Sociedade Hipica de Campinas.

As provas hipicas, sabado, foram realizadas na sede de Campinas da Sociedade Hipica de Campinas e teve como vencedor Antonio Henrique do Amaral, do Clube Hipico de Santos, montando Simoun.

Venceu a prova hipica de domingo o sr. Teotônio Piza de Lacerda.

Bôa Estrela de novo com Batista Ivo

Bôa Estrela, uma util filha de Bucepaci, que conseguiu deixar a turma de perdedores logo na segunda apresentação, sofreu ligeiro contratempo em seu treinamento, o que levou seus responsáveis a submetê-la a conveniente tratamento. Assim refeito do contratempo a criadora do "haras" Santo Antonio retornou a Vila Hipica, para prosseguir normalmente sua campanha continuando aos cuidados de J. B. Ivo.

ESTREANTES NA GAVEA

Os novos dos programas da semana

RIO, 11 ("Correio") — São os seguintes os estreantes anotados nos programas da semana, na Gavea:

OLAIA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Little One, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Ottoniel Assumpção. Tratador: Maurício de Almeida.

MISS GOOD — Feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Pitanguera, de criação do sr. Arthur Bopp e propriedade do sr. Aristides Galil. Tratador: Alvaro Rosa.

CAMARADA — Feminino, castanho, 5 anos, Uruguai, por Leaningale e Caruncha, de importação e propriedade do sr. Luis Gonzaga de Assumpção. Tratador: Nelson Gomes.

LOUREIRO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Timely e Felice, de criação do Haras Floresta e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Geraldo Morgado.

MEFISTOPHELES — Masculino,

CAMARADA E SUA CAMPANHA

Cinco vitórias trouxe a crioula do "Casupá"

RIO, 11 ("Correio") — Camarada, uma uruguaia do Haras "Casupá", cuja estreia se verificou no proximo domingo, no handicap especial "Thompson Mota", cumpriu em Maronas proveitosas campanha na qual revelou ser a velocidade seu principal característico. Ali ganhou, na temporada passada, cinco vezes, sem que para tão bom resultado tenha tido necessidade de correr mais de uma dezena de vezes. Venceu na primeira oportunidade que teve, impondo-se, em 1.200 metros, a 7 adversários, marcando para o percurso, em pista umida, 74 3/5. Depois de arrematar colocada em 2.º e logo depois em 3.º, assinalou sua segunda vitória em uma prova na qual a distância não ia além de 800 metros. Ganhou, por varios corpos, de 3 competidores, marcando 47 4/5, em pista encharcada. Nessa mesma

ma distancia disputou, a seguir, outro pareo, mas nele teve a dividir com "Montezuma" o triunfo, batendo 5 adversários. Nessa oportunidade a pista estava normal e o tempo foi de 47 2/5. Não muito depois desse exito, conquistou mais outro, ao disputar uma prova de 1.400 metros, batendo 4 concorrentes e assinalando o tempo de 55 1/5. Classificou-se depois segunda em uma prova de 1.700. E novamente, terminou "pueta" em um pareo de 1.400 metros, no qual juntamente com Paloma Gola se impôs a 2 adversários. Nas duas provas que disputou depois, classificou-se segunda e terceira, respectivamente, terminando sua campanha em 4.º. Não foi, porém, com o mesmo sucesso que atuou este ano. Não se colocou nas duas primeiras vezes em que apareceu na pista, terminando em 3.º e 2.º, nas seguintes, não se colocando nas duas seguintes. Seu ativo orça por 10.000 pesos, sem duvida, muito bom resultado para um animal da sua capacidade, que não era positivamente muito acentuada, malgrado os cinco triunfos que conquistou.

OPOSICIONISMO SISTEMATICO (DE LORENZI)

E' deveras estranho e lamentavel o que se passa em São Paulo, atualmente, entre certos cronistas e o Jockey Club Paulistano.

Qualquer decisão das autoridades julgadoras, certa ou errada, é sempre motivo para acres comentários, que não visam construir, mas sim destruir o gigantesco edificio que se chama TURFE BANDEIRANTE.

Além disso, em uma folha da cidade, um desses comentaristas, Criticava, e de forma terrível, as ultimas resoluções tomadas pelos Comissarios da Corrida da nossa sociedade turfista.

A celeuma toda, a meu ver, foi levantada pela situação do cavalo CALUBA, que reapareceu em publico a 30 de setembro, após um mês de ausencia, obtendo um quarto lugar e, oito dias depois, levantou o pareo em que tomava parte, por escassa diferença sobre BALBARINO, que naquela ocasião também reaparecia.

Vamos, então, "estudar" um pouco CALUBA e sua "performance".

Em primeiro lugar, o filho de Ubajara pertence a um cidadão acima de qualquer suspeita e digno de toda a confiança do publico apostador. O cavalo em questão é cuidado por um treinador que até hoje (três anos) não sofreu penalidade de especie alguma do Jockey Club, que Paulistano, campineiro e vicentino.

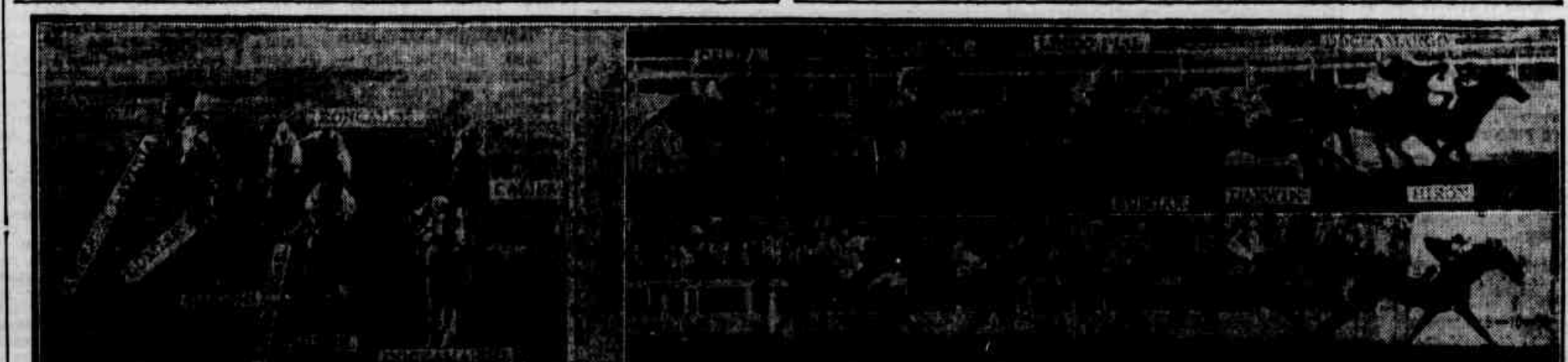
CALUBA, por indole por físico, é um animal de treinamento difficilissimo. Raramente vai à pista e seu treinamento se processa quase todo no campo, onde passeia diariamente. Após um mês de cura reapareceu e tomou parte numa carreira — em rala leve, — que foi vencida por KALIMAR, com 47 quilos, secundada por HAMLET, com 58 quilos, chegando em terceiro HANOVER e a seguir CALUBA, com 54. Distancia: 1.500 metros. Tempo: 95" 3/10.

Oito dias depois, o pensionista de SEBASTIAO BISCAIA voltou à pista, mas nas seguintes condições: enfrentando KALIMAR com 54 quilos (mais 7) e HAMLET com menos dois quilos. CADETE EUGENIO e CANCIONERO não tomaram parte na primeira das provas e os demais tinham sido batidos por CALUBA ou então também não haviam sido apresentados.

Por qualquer circunstancia, excesso de peso, distancia, rala, Kallimar fracassou. HAMLET também correu menos de que se esperava devido à rala unida (declaração de Pierre Vaz, no Livro de Occorências) e, assim sendo, CALUBA, mais aguerido, com dois quilos menos, em rala de seu agrado e numa distancia comoda, venceu, registrando para a milha e tempo de 103" 5/10 que corresponde a 97" para a distancia que KALIMAR percorreu em 95" 3/10, oito dias antes.

Então, pergunto, CALUBA correu mais que os outros? Absolutamente, e nem estes correram menos que aquele, pois o peso sacrificado KALIMAR e a rala contrariando HAMLET, estes correram exatamente o esperado.

Portanto, a meu ver, agiu acertadamente a Comissão de Corrida, e desta vez, ele menos, mereceu o aplauso incondicional quer dos profissionais, quer de todos os bons turfistas.



A VITORIA DE DARWIN EM FOTOS — Al estio, fixadas em fotos, as fases mais sensacionais do grande "handicap" de domingo, em Cidade Jardim, que terminou com a vitória masculina do platino estreante Darwin, do sr. Erasmo Assumpção. A esquerda, a carreira nos primeiros metros da rala, com Doceamargo e Hiron nos principais postos, já seguidos de parte pelo piloto de Omario. A direita, em cima, a carreira nos trezentos metros — Hiron no comando, com Doceamargo amocorrendo e melhorando Darwin; Lumar e Lindo Plal (fechado) corriam perto; em baixo, a chegada — a vitória consagradora do filho de Umbella sobre Hiron, Lindo Plal, Lumar, Roncador e Doceamargo, que nessa ordem terminaram. Grandes lotes estão reservados a Darwin no turfe paulista.

Não há grandes favoritos nos programas desta semana

APENAS ARAGUAYA E SAFIRA CEYLÃO ESTÃO COTADOS PROIBITIVAMENTE — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM — VARIAS

A "cadeira", quase sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos diversos concorrentes às provas da semana, já se manifestou com relação aos pares integrantes dos programas de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Não há forças destacadas, na

PODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de hoje, no hipódromo paulista:

1.º pareo — 1.000 metros

1.º Holbox, 53 ks., O. Coutinho; 2.º Explosiva, 52 ks., W. Coelho. Não correu: Imburi. Roteiros: vencedor Cr\$ 34,00; dupla (24) Cr\$ 36,00; placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 25,00.

2.º pareo — 1.200 metros

1.º Boa Vida, 54 ks., W. Coelho; 2.º Maravilha, 56 ks., I. Lemski. Roteiros: vencedor Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 12,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

3.º pareo — 1.200 metros

1.º Ibiapina, 52 ks., W. O. Silva; 2.º Sulfani, 50 ks., A. Assad. Roteiros: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (33) Cr\$ 75,7; placês Cr\$ 111,00 e Cr\$ 22,00.

4.º pareo — 1.200 metros

1.º Rigmach, 52 ks., O. Reiche; 2.º Relancia, 51 ks., S. Barbosa. Não correu: Condão. Roteiros: vencedor Cr\$ 54,00; dupla (13) Cr\$ 68,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.

5.º pareo — 1.200 metros

1.º Pirajá, 54 ks., G. Cunha; 2.º Outrolento, 57 ks., I. Lemski. Roteiros: vencedor Cr\$ 36,00; dupla (23) Cr\$ 34,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 19,00.

6.º pareo — 1.500 metros

1.º Frechal, 53 ks., O. Reiche; 2.º Marlen, 46 ks., R. Olguin. Roteiros: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 67,00; placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 57,00.

7.º pareo — 1.500 metros

1.º Coquinho, 56 ks., O. Coutinho; 2.º Helice, 52 ks., R. Olguin. Não correu: Ogar. Roteiros: vencedor Cr\$ 52,00; dupla (23) Cr\$ 20,00; placês Cr\$ 48,00 e Cr\$ 28,00.

Safira Ceylão e Bailarino as melhores indicações da sabatina

GALHARDA, MOGI-GUASSU, TAYLOR, EDOPUVA, PINHAL E CAMPO ALEGRE-GONDOLEIRO, OS FAVORITOS DOS DEMAIS PAREOS

Encontrarão os leitores, a seguir, as primeiras cotações para as carreiras da sabatina paulista:

1.º PAREO — "José de Souza, Quilom" — As 13,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Safira Ceylão . . . 55 13

2 Mauritania . . . 55 25

3 Messina . . . 55 22

2.º PAREO — "Compulsório 1" — Cr\$ 30.000,00 — 1.700 metros — 3.000,00 — As 14,15 horas — Dist. 1.300 metros.

1 Galharda . . . 56 22

2 Haragano . . . 58 35

3 Rigmach . . . 58 25

4 Pirajá . . . 56 30

5 Mirasol . . . 58 35

6 Morena . . . 54 40

7 Chica Mulata . . . 56 50

3.º PAREO — As 14,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Amry . . . 55 22

2 Pull Time . . . 55 22

3 Sargento Jr. . . . 55 25

4 Moggy Guassu' . . . 55 20

4.º PAREO — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Quina . . . 48 25

2 Rondel . . . 52 22

3 Guazil . . . 54 20

4 Alvor . . . 58 22

5 Palasca . . . 56 30

6 Jrua . . . 54 40

7 Edacelera . . . 54 22

8 Tapaju . . . 54 25

5.º PAREO — As 16,05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 A.B.C. . . . 58 25

2 Aladim . . . 58 22

3 Bugmar . . . 56 30

4 Solarina . . . 56 35

5 Petibribra . . . 58 20

6 Edunio . . . 58 40

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Araguaya . . . 56 18

2 Almirante . . . 56 25

3 Confetti . . . 56 20

4 Topazio Imperial . . . 56 25

5 Sem Medo . . . 56 40

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Junior . . . 56 25

2 Gran Chaco . . . 56 40

3 Fargo . . . 56 30

4 Gold Punch . . . 56 25

5 More or Less . . . 56 25

6 Alforge . . . 56 30

7 Fidalga . . . 54 20

8 Novela . . . 54 40

9 Burgueta . . . 54 22

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Itaquary . . . 55 20

2 Don Funfas . . . 55 20

3 Citoyen . . . 55 22

4 Delfos . . . 55 30

5 Medoc . . . 55 25

6 Cratêus . . . 55 30

7 Dago . . . 55 35

8 Olrio . . . 55 40

9 Nankin . . . 55 30

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Rabisco . . . 56 20

2 Dondestá . . . 56 25

3 Coracá . . . 54 25

4 Pregonera . . . 48 40

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.4 metros.

1 Escama . . . 54 25

2 Byron . . . 56 25

3 Mitene . . . 54 22

4 Inapier . . . 56 49

5 Romid . . . 56 35

6 Lady Zingara . . . 54 30

7 Embauba . . . 54 40

8 Lady Rose . . . 54 35

9 Luzitana . . . 56 22

10 Campo Alegre . . . 56 20

11 Gondoleiro . . . 56 20

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 1.º e 7.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

1.º PAREO — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Pinhal . . . 52 20

2 Bertucio . . . 58 40

3 Pagode . . . 58 22

4 Islele . . . 56 25

5 Odecan . . . 56 22

6 Stainless . . . 52 30

7 Sensação . . . 54 40

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Catumbi . . . 58 30

2 Caracoles . . . 54 25

3 Prince d'Or . . . 54 40

4 Chana . . . 56 20

5 Persicanta . . . 54 25

6 Perilouco . . . 58 22

7 Musa . . . 52 30

8 Bombardo . . . 54 40

9 Ivesse . . . 56 25

10 Impia . . . 52 40

11 Buzaid . . . 58 30

12 Sarambu . . . 52 35

13 Constellation . . . 58 30

14 Mercador . . . 58 30

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Junior . . . 56 25

2 Gran Chaco . . . 56 40

3 Fargo . . . 56 30

4 Gold Punch . . . 56 25

5 More or Less . . . 56 25

6 Alforge . . . 56 30

7 Fidalga . . . 54 20

8 Novela . . . 54 40

9 Burgueta . . . 54 22

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Itaquary . . . 55 20

2 Don Funfas . . . 55 20

3 Citoyen . . . 55 22

4 Delfos . . . 55 30

5 Medoc . . . 55 25

6 Cratêus . . . 55 30

7 Dago . . . 55 35

8 Olrio . . . 55 40

9 Nankin . . . 55 30

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Rabisco . . . 56 20

2 Dondestá . . . 56 25

3 Coracá . . . 54 25

4 Pregonera . . . 48 40

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.4 metros.

1 Escama . . . 54 25

2 Byron . . . 56 25

3 Mitene . . . 54 22

4 Inapier . . . 56 49

5 Romid . . . 56 35

6 Lady Zingara . . . 54 30

7 Embauba . . . 54 40

8 Lady Rose . . . 54 35

9 Luzitana . . . 56 22

10 Campo Alegre . . . 56 20

11 Gondoleiro . . . 56 20

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 1.º e 7.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

1.º PAREO — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Pinhal . . . 52 20

2 Bertucio . . . 58 40

3 Pagode . . . 58 22

4 Islele . . . 56 25

5 Odecan . . . 56 22

6 Stainless . . . 52 30

7 Sensação . . . 54 40

8.º PAREO — As 17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Catumbi . . . 58 30

2 Caracoles . . . 54 25

3 Prince d'Or . . . 54 40

4 Chana . . . 56 20

5 Persicanta . . . 54 25

6 Perilouco . . . 58 22

7 Musa . . . 52 30

8 Bombardo . . . 54 40

9 Ivesse . . . 56 25

10 Impia . . . 52 40

11 Buzaid . . . 58 30

12 Sarambu . . . 52 35

13 Constellation . . . 58 30

14 Mercador . . . 58 30

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Junior . . . 56 25

2 Gran Chaco . . . 56 40

3 Fargo . . . 56 30

4 Gold Punch . . . 56 25

5 More or Less . . . 56 25

6 Alforge . . . 56 30

7 Fidalga . . . 54 20

8 Novela . . . 54 40

9 Burgueta . . . 54 22

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Itaquary . . . 55 20

2 Don Funfas . . . 55 20

3 Citoyen . . . 55 22

4 Delfos . . . 55 30

5 Medoc . . . 55 25

6 Cratêus . . . 55 30

7 Dago . . . 55 35

8 Olrio . . . 55 40

9 Nankin . . . 55 30

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Rabisco . . . 56 20

2 Dondestá . . . 56 25

3 Coracá . . . 54 25

4 Pregonera . . . 48 40

8

MEDICOS ESPECIALISTAS

Seção Comercial

OS MERCADOS INTERNOS DOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Para o exportador britânico, mais do que para qualquer outra pessoa, é importante que os Estados Unidos não sejam considerados apenas de acordo com Nova York e outras grandes cidades da costa oriental. Na verdade, há fortes razões para que sua atenção se concentre em outras partes dos Estados Unidos.

A expansão econômica fora da costa oriental é formidável. Parece, portanto, que os exportadores britânicos devam concentrar seus esforços para penetrar nos principais centros de distribuição que servem aquelas áreas mais recentemente desenvolvidas, como Chicago, Nova Orleans, Dallas, São Francisco e Denver. O exportador encontrará ali não somente um mercado local em plena expansão como também novos negócios de retalhistas que ainda não estabeleceram laços firmes com os atacadistas norte-americanos. Há todos os motivos para se acreditar que os novos retalhistas se mostrarão muito dispostos a comprar mercadorias estrangeiras contanto que estejam de acordo com as especificações de que necessita. Parece, contudo, que há muito poucos representantes de firmas britânicas procurando verificar que mercadorias encontrarão fácil colocação naquelas áreas. Parece que os exportadores britânicos vêm procurando forçar sua entrada no mercado americano pela difícil porta da frente, em vez de tentar penetrar, mais facilmente, pela porta dos fundos.

Não fica mais cara a remessa de mercadorias do Reino Unido a São Francisco que a Nova York e, na verdade, para certas mercadorias, fica mais barato, apesar de ser mais difícil, presentemente, arranjar mercadorias na costa ocidental para a viagem de volta.

Entre as vantagens que o porto de Nova Orleans, por exemplo, pode oferecer aos exportadores britânicos, está um excelente sistema de comunicações para um mercado amplo e em expansão rápida nos Estados do Sul e do Centro-Sul, mão-de-obra mais barata que em outros portos americanos e menos dificuldades nas relações com os trabalhadores. Existe em Nova Orleans uma organização denominada Casa Internacional, criada recentemente para facilitar e estimular o comércio através daquele porto. Não somente possui as mesmas instalações que permitirão aos exportadores britânicos as possibilidades de iniciar ou expandir um comércio de exportações naquela parte dos Estados Unidos, como também fornece espaço para escritório, assistência de secretariado, biblioteca e outras vantagens. Quanto a Chicago, dispõe de mais amplas linhas de comunicação com todo o país e é um centro de distribuições inferior apenas a Nova York.

Parece que o comércio norte-americano só muito lentamente se entusiasma pelas importações. Apesar de se tornar de dia para dia mais aceitável a ideia de que é necessário permitir a aquisição de mercadorias estrangeiras, a fim de que os outros países possam dispor de dólares para a compra de mercadorias nos Estados Unidos, quando se trata de indústrias ou firmas determinadas há ainda extrema relutância em se admitir a redução de tarifas até um nível que permitisse aos artigos estrangeiros concorrer, eficientemente, com os artigos americanos no mercado interno. Em outras palavras: o princípio de uma política de importação mais liberal está se tornando cada vez mais aceito, mas pouco progresso tem havido na prática. Por exemplo: os fabricantes de calçados fizeram, recentemente, grande barulho em torno do perigo da concorrência britânica e da necessidade de tarifas restritivas para as importações de calçados britânicos. Essa gritaria parece ter sido absolutamente destituída de fundamento. De fato, durante o ano de 1949, a Grã-Bretanha exportou para os Estados Unidos 220.000 pares de sapatos, ou 0,048 por cento da produção de calçados nos Estados Unidos.

Os Estados agrícolas são, naturalmente, favoráveis a drásticas reduções das restrições sobre a importação de artigos manufaturados. Infelizmente, os representantes desses Estados no Congresso não se mostram dispostos a lutar com energia para tal fim, pois parece que há um acordo tácito entre eles e os representantes dos Estados industriais para que esses últimos sejam a favor da manutenção da política de apoio à agricultura. (APLA).

Uruguai	10.44
Argentina	1.37.45
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.78.83
Holanda	4.91.03
Checoslováquia	—
"Quero"	1.000
5.000 — Grama	20.81.76

TÍTULOS

S. PAULO	
Os valores estiveram ontem calmos, não apresentando modificação de importância. O montante total das vendas foi correspondente a 3.389.663 cruzeiros, dos quais Cr\$ 624.249,00 foram as vendas em torno aos papéis particulares.	
Médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 188-50:	
Obrigações "1921", 7%, Cr\$ 930,00; Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 301,00; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 573,14; Apólices "Ferrovárias", 7%, 637,65; Apólices "Unificadas", 8%, Cr\$ 889,17.	

NEGÓCIOS REALIZADOS	
Apólices:	
655 Unificadas	575,00
10 Idem	578,00
35 Idem	580,00
8 Idem	585,00
1450 Idem	572,00
10 Idem	576,00
50 Idem	573,00
6 Munic. "1937"	890,00
222 Unificadas	890,00
84 Idem	887,00
100 Ferrovárias	636,00
6 Idem	655,00
330 Idem	636,00
705 Idem	636,00
335 Idem	636,00
1 Minas "A"	182,00
20 Populares	201,00

Obrigações:	
4 Estado 1921, port. Federais Guerra:	930,00
23 5.000,00	3.900,00
32 5.000,00	3.890,00
34 1.000,00	770,00
120 1.000,00	780,00
73 500,00	380,00
9 200,00	152,00
73 100,00	76,00
Adesões:	
135 Cia. Paul., port. e Luz, port. Força	170,00
50 Cia. Paul., nom.	200,00
1739 Cia. Paul., nom.	155,00
140 Idem, nom.	158,00
19 Idem, nom.	158,00
60 Cia. São Paulo Alp., pref.	156,00
200 Idem, ord.	470,00
250 Moimho Santista	180,00
138 Bco. Com. e Ind., c/ 50%	320,00
100 Bco. Central de São Paulo	175,00

BOLSA DE S. PAULO	
Movimento do dia 11:	
Obrigações:	
Fed. de Guerra:	
5.000,00	3.950,00
1.000,00	783,00
500,00	380,00
100,00	152,00
100,00	76,00
Estaduais:	
Café	600,00
"1921"	960,00
"1922"	720,00
Apólices:	
Federais:	
Portador	—
Nomin.	—
Res. just.	—
Estaduais:	
Sem. 1.º G.	600,00
Rio Grande	580,00
Unificadas	571,00
Rodov.	660,00
Ferrov.	640,00
Esp. Santo	425,00
M. Gerais A	180,00
M. Gerais B	151,00
M. Gerais C	150,00
Recuper. Eco.	560,00
nom.	—
Rio Grande Sul Rodov.	908,00
Paraná 1934	900,00
Municípios:	
Apólices:	
"1937"	890,00
"1938"	930,00
Letras:	
Amparo	90,00
Itapira	850,00
Bancos:	
America	210,00
Banco Sul	200,00
Banco Com.	202,00
B. Descantos	225,00
Bras. para a	203,00
Am. Sul	202,00
Cent. Credit	175,00
Cent. S. Paulo	295,00
Com. Estado	305,00
Com. Indus.	344,00
Ind. 50%	320,00
Cruz. do Sul	320,00
Ind. S. Paulo	308,00
F. Munhoz	200,00
Franc. Bras.	200,00
Ind. S. Paulo	200,00
Ind. S. Paulo	100,00
Ind. 50%	174,00
Itaú, integ.	290,00
Merc. S. P.	350,00
Moreira Sales	190,00
Integ.	95,00
Idem, c/ 50%	100,00
N. C. S. Paulo	210,00
Nac. Imob.	650,00
Nor. Estado	205,00
P. do Com.	275,00
S. Paulo	205,00
S. Americano	200,00
do Brasil	200,00
Vale Paraíba	210,00
Apólices de Companhia:	
C. Ang.-Bras.	152,00
Exc. Seguros	200,00
J. B. Leprie	520,00
Johansen	600,00
Ind. B. Meias	500,00
ord.	170,00
Idem, pref.	—
Indic. Predial	200,00
Inst. M. Fon.	—
tours, pref.	180,00
Mogiana, n.	80,00
Paulista, n.	154,00
Idem, nom.	154,00
Idem, port.	154,00
Paulista, F.	165,00
Luz, port.	195,00
S. P. Alparq.	—
ord.	465,00
Idem, ord.	465,00
Ter. F. Paul.	—
Agua Fria	300,00
Vid. Sta. M.	220,00
pref.	325,00

Debentures	
C. Electr. R.	6.500,00
Claro, 1.ª	6.500,00
Idem, 2.ª em	123,00
Mogiana	120,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 11)

APÓLICES	
Estaduais:	
Uniform.	885,00
Unific.	885,00
Ferrovárias	650,00
Rodovárias	650,00
M. Gerais A	182,00
M. Gerais B	152,00
M. Gerais C	140,00

OBRIGAÇÕES

Guerra:	
5.000,00	3.885,00
1.000,00	780,00
500,00	380,00
200,00	152,00
100,00	76,00

LETRAS

S. Vicente

ACOES BANCARIAS

Ribeiro Banc.	205,30
Idem, Santos	300,00
S. Magalhães	200,00

ACOES DE COMPANHIAS

Pau. de Terras	70,00
U. Transporte	75,00
Intern. Arm.	—
Gerais	1.100,00
Paul. Ar. Ge.	100,00
C. A. G.	250,00
Seg. A. G.	1.200,00
Seg. Com.	1.180,00
Nac. A. G.	1.800,00
Cal. A. G.	200,00
Al. Arm. G.	1.000,00
Cont. A. G.	1.400,00
Alcanta A. G.	1.000,00
Sto. Antonio	1.000,00
Ar. Gerais	1.000,00
Univ. Ar. G.	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo americano no preço

ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraíba	Ceará	Maceió
SERIDO				
Fibra 34/36	380,00	355/360,00	—	—
SERTÃO				
Fibra 32/34	340,00	325,00	320,00	—
Fibra 30/32	330,00	320,00	—	—
MATAS				
Fibra 28/28	315,00	315,00	—	—

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 10/10 — 2.864 fds. — Dia 11/10 — 1.548 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM	1950
De 1-1 a 31-8	5.586.758	6.033.589
De 1-9 a 9/10	1.361.730	1.407.710
Em 10/10	23.860	—
TOTAL	6.972.048	7.441.299

EXTERIOR

Fibra 30 32	330,00
MATAS	

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Crístal	195,00
Demerara (do norte)	185,00
Demerara	175,00
Mascavo	160,00

Das Usinas do Estado

(Posto sagão)

Refinado extra	206,70
Crístal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.	227,30
Crístal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENAGEM

GERAIS EM 9-10-50

Estoque atual

Algodão em pluma	41.745.614
Linter	1.833.310
Acúcar	386.898
Alfafa	64.628
Amendoim	1.583.600
Arroz benef.	3.593.533
Café	1.337.484
Farinha de mandioca	33.400
Farinha de rapa de	72.300
Farinha de trigo	765
Feijão	13.852.484
Mamona	4.566.467
Meio arroz	4.440
Milho	3.902.051
Óleo de car. de alg.	6.050
Quirera de arroz	6.050
Rapa de mandioca	6.050

NOTA — Este movimento é de

res. das. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos

RECIFE, 1.º ("Correio") — O

mercado funcionou estável, com o seguinte movimento: — Entradas, 45.937; existências, 183.937 sacas; para exportação, 9.055; consumo, 2.000 sacas.

GENEROS

S. PAULO

A batata registrou uma alta de 10 a 15 cruzeiros em seus tipos; a cebola acusou uma alta de 5,00, em seus preços; o arroz tipo 1/2 arro. apresentou ontem baixa de 5,00, tendo o feijão registrado alta de 3,00 para o tipo opaco bom (cara suja), que passou a ser cotado sobre 122,00, ficando os demais tipos inalterados.

ALFAPA

Comp. Vendo

Do Estado, esp.	Nominal
Idem, superior	1.70
Idem, bom	1.60
Idem, inferior	1.50

OLEO DE CAROÇO DE

ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso líquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso líquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso líquido)	265,70

NOTA — As cotações do dia

referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres de imposto de frete e carrete, e para lotes de 500 volumes.

do fechamento registrou ontem baixa de 62 a 103 pontos, caindo o disponível de 70 pontos. Na Bolsa de Mercadorias o termo fechou com alta geral de 5,70 em outubro, 7,00 em dezembro; 6,80 e m janeiro, 7,50 em março; 3,20 em maio e 3,10 em julho. As vendas realizadas acusaram 29.000 arrobas. No disponível o mercado fechou firme com alta de 5 cruzeiros para todos os tipos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Presente	268,00
Dezembro	294,00
Janeiro	294,00
Março	300,00
Maio	284,00
Julho	281,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura	12,500
1.ª Intermediária	3,000
2.ª Intermediária	7,500
Fechamento	6,000
TOTAL DO DIA	29,000

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

2	Nominal
3	Nominal
4	305,00
5	295,00
6	286,00
7	277,00
8	270,00
9	265,00
10	262,00
11	258,00
12	254,00

Séries entregues

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

CONTRATO "C"

Faturadas até 11-10	24
A serem fat. em 12-10	24
TOTAL	48

(Doze mil arrobas).



COMPANHIA ULTRAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

São convidados os Srs. portadores e legítimos possuidores de ações ordinárias e preferenciais

FALTA DE VERBA NA PREFEITURA...

Ameaçada a cidade de ficar sem carne por não pagar a Prefeitura a energia elétrica e o pessoal do matadouro de Carapicuíba. Também o lixo talvez deixe de ser recolhido, porque não há dinheiro para pagar os contratados municipais, entre os quais os lixeiros... No entanto, aí estão as obras suntuárias, o Sanatório Esperança, a vasta publicidade paga na imprensa... (Lêr noticiário do Palacete Prates, na abertura deste caderno).

PARA QUE AS FERROVIAS COLABOREM NA RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA ALGODOEIRA

A REUNIAO DE ONTEM NA BOLSA DE MERCADORIAS

Reuniram-se ontem, às 15 horas, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, os representantes das classes produtoras, interessados no aumento da produção algodoeira, e representantes de estradas de ferro, para debaterem as conclusões estabelecidas na Convenção Algodoeira em relação às ferrovias.

REDUÇÃO DE FRETES

De início, referindo-se ao abatimento de fretes para transporte de algodão, insumos e máquinas agrícolas, concluiu-se que os fretes cobrados pelas companhias de estradas de ferro paulistas são inferiores aos da Estrada de Ferro Central do Brasil, apesar de 50% de abatimento que esta companhia dá a esta classe de mercadorias. Não obstante, manifestaram os delegados das ferrovias boa vontade, prometendo consultar a comissão de tarifas, órgão supremo em questões dessa natureza, a fim de reduzir o máximo possível os fretes cobrados no transporte de cargas relacionadas com a produção algodoeira, colaborando assim, com as classes interessadas no aumento da produção algodoeira em nosso Estado.

PRETENSÕES DAS ESTRADAS DE FERRO

Os representantes das Estradas de Ferro salientaram a concorrência das rodovias, pelas quais o transporte de mercadorias foge do controle do fisco, tornando muito mais barato o seu frete, apesar de serem cobrados muito além dos das ferrovias. Mencionaram também a necessidade premente de material ferroviário, apelando para as classes produtoras, para que, juntamente com eles, advoguem ao governo federal medidas para facilitar a importação.

ASSISTENCIA TECNICA RURAL

Em seguida com a colaboração das estradas de ferro e classes produtoras ficou inteiramente entrosado o plano de fomento e assistência técnica rural e o plano da recuperação econômica.

Finalizando a reunião, foi abordado em particular o plano de fomento e assistência técnica rural, tendo sido distribuído aos presentes um "dossier" relativo ao que se tem feito em Minas Gerais e Santa Rita do Passa Quatro pela organização Rockefeller (A.I.A.).

Presidiu a reunião o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias e além dos representantes das classes produtoras, se fizeram representar as companhias de estradas de ferro, nas pessoas dos srs. dr. Alvaro de Souza Lima, diretor da Sorocabana, dr. Orlando Murgel Dutra pela Araraquarense, sr. Antonio Vasconcelos de Oliveira pela Santos-Jundiaí, dr. Horacio Montenegro, pela Mogiana, dr. Frederico Castilho Lobo, pela Companhia Paulista, e representante do Instituto de Economia da Sociedade Comercial, J. Pokrowski.

Fechou a igreja em sinal de protesto pela votação de Café Filho

PORTO ALEGRE, 11 (Aspreza) — Em Pinto Bandeira, distrito de Bento Gonçalves, o vigário da paróquia local, em vista da votação obtida pelo sr. Café Filho, fechou a igreja, fixando na porta de entrada da mesma o seguinte cartaz: "Esta igreja está fechada. Não baterão os sinos porque existem trinta e oito ovelhas negras". As referidas trinta e oito ovelhas, negra representando o número de votos que naquela localidade obteve o candidato à vice-presidência da República.



Alto, a mesa que presidiu a solenidade da entrega dos prêmios do concurso de Robustez Infantil, quando falava o diretor clínico da Cruzada Pró Infância, o médico Ivan de Vasconcelos Maia. Em baixo, à esquerda, a sra. Perola Byington fazendo a entrega do prêmio à menina Maria de Fátima M. Tavares, que, parecendo compreender o significado do prêmio, segura com interesse o certificado de sua classificação. Finalmente, a entrega do primeiro prêmio ao garoto Miguel Dragonov, pelo sr. Roberto Sampaio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1950

NUMERO 28.992

Pela união de todos os cristãos, na defesa de seus direitos e na preservação dos costumes

Palavras de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota sobre a campanha em prol da moral, a ser desenvolvida pela Confederação das Famílias Cristãs — Conclamação a todas as famílias para se integrarem no seio dessa sociedade — A moralização do cinema, dos espetáculos, das notícias dos radios, jornais e revistas

S. em. revdm. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, reuniu ontem à tarde os representantes da imprensa no Palácio do Arcebispo, e, com a presença de diretores da Confederação das Famílias Cristãs, concedeu aos jornalistas paulistas uma entrevista, a propósito da ação católica a ser desenvolvida por essa associação, no sentido de preservar a moral nos costumes não só das famílias cristãs, mas também fazer cumprir os preceitos da boa moral em todos os setores da atividade pública, através de uma campanha que conta com o apoio e o beneplácito do Arcebispo de São Paulo.

A PALAVRA DO SR. CARDEAL MOTA

— "Hoje, mais do que nunca — inicia sua entrevista o sr. cardinal Vasconcelos Mota — se

percebe quão profunda se tornou, na vida da Humanidade, a luta entre o interesse material e as aspirações espirituais. Dado que ao Estado coube precipua-

mente a defesa do interesse material que absorveu todas as suas atividades e energias, nada foi por ele feito de proveitoso em benefício da vida espiritual. Por isso mesmo tratou a Igreja de organizar-se no sentido de descobrir os meios convenientes à proteção e salvaguarda dos princípios de natureza sobrenatural, em sua incarnação na vida real.

Infelizmente, no decorrer dos séculos, o Estado, tornando cada vez mais absorvente, retirou quase todos os elementos de que poderia socorrer-se a Igreja para cumprir sua missão nesse particular.

Neste instante atravessamos um dos momentos mais difíceis da história, de vez que, sob os signos cruéis da força, o individualismo negador do bem comum passou a defrontar-se com as formas coletivas de convivência social. Desse entrelhecho resultou o enfraquecimento cada vez maior dos laços que devem prender e tornar solidários os

(Conclui na 13.ª página).



S. Em. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, quando ontem concedia sua palpitante entrevista ao "Correio Paulistano".

Morreu o advogado Stélio Galvão Bueno

RIO, 11 (Aspreza) — Aca- ba de falecer no Pronto Socorro o conhecido advogado Stélio Galvão Bueno, que há dois dias estava gravemente ferido por sua esposa.

Stélio, cujo desenlace vinha sendo retardado o quanto possível pelos médicos, com o uso de boções de oxigênio, nos poucos instantes em que pôde articular algumas palavras no hospital, fez dramático apelo aos cirurgiões no sentido de que o salvassem, pois precisava defender sua companhia.

A RECONSTITUICAO

Os dois filhos do criminalista, Stélio Casar e Castor Stélio, que se encontravam no interior de Minas, chegaram ontem, juntamente com a avó materna, Ovídio de Sousa, conseqüentemente reconstituíram a família. Na noite anterior ao crime o advogado, ao chegar, surpre-

endera-se com a situação da casa. Tudo trancado. Portas e janelas. Seus repetidos chamados não foram atendidos pela esposa, que, entretanto, permanecia no seu interior. Em seguida, dirigiu-se à cozinha, situada nos fundos e, totalmente, afastado do prédio, comunicando-se com um cunhado. Não conseguindo localizar a Zulmira, tomou um carro, rumando para local ignorado. Foi, então, que sua esposa empregou o estratagemas do telefonema. Instantes depois, o marido regressava, muito agitado, ladeado pelo cunhado. Era a prova definitiva da infidelidade.

Quando concluiu seu depoimento, afirmou-nos a doméstica que na ocasião dos disparos ouviu esse diálogo:

— Ai, meu bem. Você está me matando.

— Estou fazendo isso porque você ludou muito de mim!

Como parte dos festejos da Semana da Criança, foram entregues os premios aos vencedores do Concurso de Robustez Infantil

A RELAÇÃO DOS PREMIADOS NO CERTAME QUE, HA VINTE ANOS, VEM SENDO REALIZADO PELA CRUZADA PRO-INFANCIA — AS LUTAS E SACRIFICIOS DA ENTIDADE DA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, RESULTAM EM BENEFICIO DA CRIANÇA E DA PATRIA — OUTRAS NOTAS

Nunca é demais ressaltar os trabalhos que a Cruzada Pró Infância realiza, e tudo à custa da cooperação material e moral de firmas e particulares e, principalmente, pelos que se dedicam, com amor, entusiasmo, abnegação e espírito de sacrifício à realização do seu programa. Há vários lustros vem a Cruzada Pró Infância trabalhando para a defesa da criança assistindo-a em todos os sentidos: social, educativo e médico. E sempre que se fala em Cruzada Pró Infância surge logo um nome com grande espontaneidade: o da sra. Perola Byington, sua presidente, a figura-mor da campanha de defesa da criança de hoje, homem de amanhã.

ENTREGUES OS PREMIOS DO CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Ontem, às 15 horas, na sede da Cruzada Pró Infância realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios aos concorrentes do Concurso de Robustez Infantil. Inúmeras senhoras, com filhos ao colo, assistiram à festa, sendo a mesa presidida pela sra. Perola Byington e formada pelo dr. Ivan de Vasconcelos Maia, diretor clínico da Cruzada; Roberto Sampaio, representante do secretário da Saúde Pública, e outros. A sra. Perola Byington falou em breve improviso, salientou o significado e os benefícios para a pátria do Concurso de Robustez Infantil. Disse,

a certa altura: "Os prêmios não têm significação material, mas, principalmente, moral. As senhoras foram assistidas antes de seus filhos nascerem e a vitória alcançada é produto do tratamento ministrado às crianças, representando esse triunfo a conquista de saúde".

Palou, a seguir, o dr. Ivan de Vasconcelos Maia. Disse que pela 20.ª vez, realizava-se a festa da entrega dos prêmios do Concurso de Robustez Infantil, promovido pela Cruzada Pró Infância, anualmente e que sempre apresentava características novas. Trata-se de uma festa da vida que começa à festa da criança, festa das mães paulistas. Text-

tualmente, declarou: "E' também nossa festa, porque lutamos sempre pela criança visando São Paulo e o Brasil. E' uma festa das senhoras, que tendo à testa a figura imar de Perola Byington, que se dedicam às atividades da Cruzada Pró Infância, que estende os seus braços aos bairros pobres, na ansia de dar e não de pedir. Rendo meu preito de admiração à Cruzada. Daqui tendes recebido tudo para vossos filhos e está consagrado pelas crianças que tendes nos colos, o fruto da dedicação de todos que procuraram dar à criança o que ela necessita, inclusive de vós, que também cooperaram para alcançarmos o nosso objetivo. O problema da robustez não é problema vosso, mas um problema nacional. Praza Deus que surja uma lei dando vantagens às mães que pudessem tornar as crianças robustas. Não só aqui, como em outros países, cuida-se dos animais com mais interesse do que da criança. Enquanto exposições de animais, com prêmios pomposos aos concorrentes se realizam, a Cruzada Pró Infância tem que contar o sacrifício, a dedicação, entusiasmo, amor ao próximo, para poder realizar os seus trabalhos. Felizmente, porém, os esforços de todos que aqui trabalham são coroados de êxito e essa é a nossa única compensação. A pátria caminha pelos pés da criança e já ao nascer a criança representa a nação do futuro. Precisariamos de maior apoio de todos, porque não queremos estacionar. Se o que realizamos é alguma coisa, pretendemos fazer muito mais. Hoje, estamos em festa, repito, estamos felizes, tanto quanto vós, mães das crianças laureadas no Concurso de Robustez Infantil".

A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS PREMIADAS

Inscreveram-se no concurso 44

crianças das creches e ambulatórios da Cruzada Pró Infância. O julgamento foi feito por uma comissão de renomados pediatras, sendo a seguinte a classificação:

Primeiro grupo, de 6 meses a um ano:

PREMIOS CRUZADA

1.º Grupo de 6 meses a 1 ano — (alimentação natural)

1.º prêmio — Miguel Bragunov — L. M. mais sopa — B. Moçca; 2.º prêmio — Guaracema Oliveira — L. M. mais sopa — Disp. Central; 3.º prêmio — Silvia Ingrid Lang — L. M. mais sopa — Brooklin; 4.º prêmio — Walkiria M. Colella — L. M. mais sopa — Disp. Central; 5.º prêmio — (Conclui na 13.ª página).

Aplicadas multas a varios infratores de tabelamentos

Com a conclusão de mais alguns processos instaurados contra os infratores dos tabelamentos da Comissão Estadual de Preços, o vice-presidente do organismo controlador baixou ontem uma portaria, aplicando multas de Cr\$ 500,00 contra os seguintes comerciantes: Maria Pasqualini Manieri, Antonio Gonçalves, Candido Maria Rodrigues, Henrique Mendes, José Morales de Melo, Rodrigues e Luppi, Humberto de Sousa Carvalho e Cardoso e Calante.

As firmas multadas terão o prazo de dez dias para o pagamento amigável das multas, devendo retirar as guias de recolhimento na CEP. Findo o prazo, a Procuradoria Fiscal do Estado procederá à cobrança executiva, com os acréscimos legais.

A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS PREMIADAS

Inscreveram-se no concurso 44

EM SANTOS

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UMA CRIANÇA RECEM-NASCIDA

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Está correndo na polícia local inquérito em torno do aparente rapto de uma criança recém-nascida, procurando apurar-se como realmente as coisas se passaram, pois as declarações da progenitora se apresentam algo inverossímeis. Natalina José dos Santos, de 18 anos de idade, natural de São Sebastião, compareceu à Central acompanhada de sua irmã, de nome Durrvalina dos Santos, e quisou-se de que lhe haviam raptado o filho, que acabava de nascer na Maternidade da Santa Casa. Natalina já fora desonestada há tempos e internara-se naquele hospital para dar a luz um robusto menino. No dia em que lhe fora dada alta, uma senhora se apresentou toda solícita, e prontificou-se a tomar a criança dos braços da enfermeira Maria Lopes, entrando com ela num automóvel, enquanto dizia à jovem mãe que entrasse em outro como, que a acompanharia até à casa onde sua irmã Durrvalina estava empregada, à rua Osvaldo Cocrane, 66. No trajeto, entretanto, o carro em que viajava a outra senhora tomou rumo ignorado, e a parteira Maria Lopes foi intimada a prestar depoimento, dizendo que a senhora que levava a criança lhe afirmou que Natalina concordara em lhe entregar. Aliás, a moça, durante o tempo em que estivera internada, se queixava de que iria encontrar dificuldades, para cuidar da criança e a própria parteira, pretendendo ajudá-la, comunicara à senhora em questão que ela poderia obter de Natalina a cessão do filho. A Provedora da Santa Casa mandou também instaurar inquérito administrativo, cujas conclusões levam a acreditar que realmente Natalina havia concordado em dar a criança, mas que ao chegar a casa e interpelada pela irmã, arrependera-se e resolveu reaver a criança. Supõe-se que para isso tivesse ela imaginado, de acordo com a irmã, a história do rapto.

Há, entretanto, certas irregularidades quanto ao procedimento da parteira, que parece ter-se excedido em esforços para entregar a criança à pessoa interessada, motivo pelo qual foi suspensa do serviço até ulterior deliberação. De qualquer modo, tenha ou não a moça concordado entregar a criança, e sendo a cessão feita irregularmente, sem as devidas providências legais, e reclamando ela agora a posse do filho, tem direito absoluto a que o mesmo lhe seja devolvido. A parteira Maria Lopes seguiu hoje para São Paulo, a fim de procurar a pessoa que levou a criança e obter dela a sua devolução.

Aguarda-se, por isso, com certo interesse, o desfecho do curioso caso.



"OS COVEIROS" DA DEMOCRACIA

SEJA CURIOSO!

O monumento a Alfredo Maia, no largo General Osório, foi inaugurado a 12 de outubro de 1922.

Agostinho Gomes é o nome de uma rua no bairro do Ipiranga, homenagem ao padre Francisco Agostinho Gomes, que assassinou em Falmouth, juntamente com Felio, Cipriano Barata, Lino Coutinho e Silva Bueno, o celebre manifesto de 22 de outubro de 1922.

Diderot como chefe dos Enciclopedistas pretendia planejar, numa serie de obras, um mundo novo.

Lord Cockrane deixou seus serviços ao Brasil em 18 de maio de 1825.

Na famosa batalha de Salamina, entre gregos e persas, estavam em luta 900 navios.

Celso Neto escreveu que "a saudade é a memória do coração".

Evaristo da Veiga é chamado "o pai do jornalismo político no Brasil".

A Câmara dos Deputados na Polónia chama-se SEJIM.

O costume de "castigar" pessoas ou objetos que "causaram" desgosto ou dor à criança só serve para estimular o espírito de vingança. Quando, por exemplo, a criança cala, não se deve repreendê-la nem bater ou fingir que bate na "coisa" que haja causado a queda. Ao contrário, cumpre ensinar o pequeno a receber o fato com naturalidade e a erguer-se sozinho.

